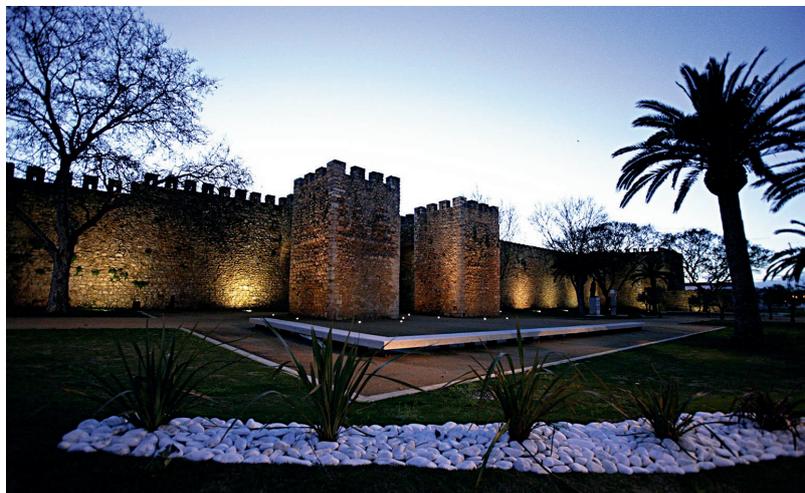


RELATÓRIO FINAL PORTUGAL 2020

MUNICÍPIO DE LAGOS

20
24



RELATÓRIO FINAL DO PORTUGAL 2020
MUNICÍPIO DE LAGOS
2024

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 4 |
| PORTUGAL 2020..... | 7 |
| PO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS..... | 12 |
| EIXO PRIORITÁRIO 2 – PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS | |
| | 14 |
| POSEUR-02-1708-FC-000008 - PLANO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DE LAGOS..... | 14 |
| POSEUR-02-1809-FC-000086 - REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO CORDÃO DUNAR DA MEIA PRAIA..... | 16 |
| EIXO PRIORITÁRIO 3 - PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA DOS RECURSOS | 18 |
| POSEUR-03-2012-FC-000122 - ELABORAÇÃO DO CADASTRO DAS INFRAESTRUTURAS EXISTENTES DOS SISTEMAS EM BAIXA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS | 18 |
| POSEUR-03-2012-FC-000534- FECHO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS - ETAR DE LAGOS..... | 20 |
| PO CAPITAL HUMANO | 22 |
| POCH-04-52D4-FSE-000010 - CRII – ESCOLA DIGITAL – REFORÇO DA REDE DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS E DE CONECTIVIDADE | 23 |
| PO ASSISTÊNCIA TÉCNICA..... | 25 |
| FSUE-02-9999-FSUE-000168 - VAMOS TODOS FICAR BEM EM LAGOS | 26 |
| PO CRESC ALGARVE 2020..... | 28 |
| EIXO PRIORITÁRIO 3 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A EFICIÊNCIA DOS RECURSOS | 30 |
| CRESC ALG-03-1203-FEDER-000005- EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE LAGOS | 30 |
| PLANO DE AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL..... | 32 |
| ALG-03-1406-FEDER-000006 - REQUALIFICAÇÃO DOS PERCURSOS PEDONAIS NA LIGAÇÃO ENTRE A VILA DA LUZ E AS QUATRO ESTRADAS (EN125) | 32 |
| CRESC ALG-03-1406-FEDER-000017- ECOVIA/CICLOVIA DO LITORAL SUL - TROÇOS LGS1, LGS2, LGS3, LGS4-B E LGS5 (BURGAU - LAGOS - RIBEIRA DE ODIÁXERE) | 34 |
| CRESC ALG-03-1406-FEDER-000029 - ESTUDO TRÁFEGO, CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO, POSTOS DE ESTACIONAMENTO DE BICICLETAS, SISTEMA GESTÃO DE TRANSPORTES..... | 35 |
| EIXO PRIORITÁRIO 4 - REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DO TERRITÓRIO | 37 |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000004 - MURALHAS E TORREÕES DE LAGOS E IGREJA DE SANTO ANTÓNIO | 38 |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000022- REQUALIFICAÇÃO DA PONTA DA PIEDADE | 39 |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000038 - LAGOS NA ROTA DA CULTURA | 42 |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000053 - PAÚL DE LAGOS..... | 43 |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000069 - REMODELAÇÃO, AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MUSEU DR. JOSÉ FORMOSINHO | 45 |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000079 - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE | 47 |
| PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DE LAGOS..... | 49 |
| CRESC ALG-04-2316-FEDER-000040 - MONITORIZAÇÃO, GESTÃO, DINAMIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DE LAGOS | 50 |
| CRESC ALG-04-2316-FEDER-000056 – MUSEU MUNICIPAL DR. JOSÉ FORMOSINHO – NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA (CAMPO ARQUEOLÓGICO E ANTIGA CADEIA) | 51 |
| EIXO PRIORITÁRIO 5 - INVESTIR NO EMPREGO | 54 |
| CRESC ALG-05-3118-FSE-000007- PEPAL - PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DO MUNICÍPIO DE LAGOS | 54 |

RELATÓRIO FINAL DE FUNDOS DE FINANCIAMENTO DO PORTUGAL 2020

| | |
|--|-----------|
| PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS | 56 |
| CRESC ALG-05-3928-FEDER-000011 - ROTA DAS ESTAÇÕES ARQUEOLÓGICAS DE LAGOS..... | 57 |
| CRESC ALG-05-3928-FEDER-000045 - REDE REGIONAL DE MERCADOS LOCAIS – REQUALIFICAÇÃO, GESTÃO E DINAMIZAÇÃO (3ª FASE) | 58 |
| EIXO PRIORITÁRIO 6 - AFIRMAR A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL..... | 61 |
| PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS DE LAGOS | 62 |
| CRESC ALG-06-4943-FEDER-000002- REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO (RUA FILARMÓNICA 1º DE MAIO/RUA COOPERATIVA CHESGAL)..... | 62 |
| EIXO PRIORITÁRIO 7 - REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS..... | 65 |
| CRESC ALG-07-5673-FEDER-000020 - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA EB1+JI DA VILA DA LUZ | 65 |
| EIXO PRIORITÁRIO 8 - MODERNIZAR E CAPACITAR A ADMINISTRAÇÃO | 67 |
| CRESC ALG-08-0550-FEDER-000005 - #ALGARVEMAISDIGITAL..... | 68 |
| PROGRAMA OPERACIONAL MAR2020 | 70 |
| MAR-04.03.01-FEAMP-0466 - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE PEIXE DE SANTO AMARO | 71 |
| PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020 | 73 |
| PDR2020-10216-FEADER-061762 - CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO BARÃO CONVIDA – AMBIENTE, ARTES E TRADIÇÕES .. | 73 |
| FUNDOS NACIONAIS..... | 76 |
| FUNDO AMBIENTAL - 192 - SUBSTITUIÇÃO DE VEÍCULOS DE SERVIÇOS URBANOS AMBIENTAIS POR VEÍCULOS ELÉTRICOS | 76 |
| FUNDO PARA O SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES – 388 - PROMOÇÃO DO USO DE BICICLETAS NAS ESCOLAS DE LAGOS..... | 78 |
| PO 18622 – ECOVIA DO LITORAL ALGARVIO – EUROVELO LAGOS..... | 80 |
| PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA "MONITORIZAÇÃO E CONTROLO ATIVO DE PERDAS E ADOÇÃO DE SISTEMAS DE REGA URBANA INTELIGENTES E EFICIENTES" | 82 |
| PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA " SOLUÇÕES DE CONTINGÊNCIA EM CONTEXTO DE SECA" | 83 |
| ICNF – CAMPANHAS DE ESTERILIZAÇÕES E CAMPANHAS DE IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA | 85 |
| ICNF - APOIO AO FUNCIONAMENTO DOS GABINETES FLORESTAIS | 86 |
| CONCLUSÃO..... | 88 |
| CRUZAMENTO DAS OPERAÇÕES COM OS ODS..... | 91 |

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa apresentar os resultados das intervenções realizadas pelo Município de Lagos no âmbito do Portugal 2020, entre 2015 e 2024, destacando o papel crucial que os fundos comunitários desempenharam na concretização de projetos estratégicos para o concelho. O **Portugal 2020**, enquanto instrumento de política pública europeia, forneceu um suporte financeiro indispensável para o desenvolvimento de operações que promoveram a modernização urbana, a sustentabilidade ambiental e a coesão social em Lagos, alinhando-se com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e com as metas nacionais de desenvolvimento.



Os fundos europeus estruturais, como o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o Fundo de Coesão, permitiram ao município avançar com projetos que, sem este apoio, teriam uma execução mais difícil ou incompleta, dada a sua magnitude e impacto. Estes fundos proporcionaram os recursos necessários para transformar ideias em realidades tangíveis, acelerando a implementação de projetos estruturantes que visam não apenas o crescimento económico, mas também a inclusão social e a proteção ambiental.

O Município de Lagos beneficiou significativamente dos programas operacionais, como o PO SEUR (Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos), o PO CRESC ALGARVE 2020 e o PO ASSISTÊNCIA TÉCNICA, assegurando a execução de intervenções em áreas essenciais. Estas operações contemplaram a reabilitação de infraestruturas educativas, como a construção da Escola EB1+JI da Vila da Luz, a requalificação de pontos turísticos chave, como a Ponta da Piedade, e a valorização do património cultural, exemplificado pela Reabilitação e Modernização do Museu Dr. José Formosinho. Estes projetos, impulsionados pelos fundos comunitários, não apenas promoveram o desenvolvimento do concelho, como também reforçaram o seu posicionamento estratégico na região do Algarve.

No entanto, a execução do Portugal 2020 sofreu um atraso considerável devido à pandemia de COVID-19, que impactou o normal andamento dos projetos e forçou a reprogramação das operações em curso. As restrições associadas à pandemia impuseram novos desafios, especialmente no que toca à conclusão das intervenções previstas e à gestão dos recursos disponíveis. Neste contexto, os fundos comunitários revelaram-se ainda mais cruciais, permitindo ao município responder de forma eficaz à crise.

O apoio dos fundos europeus, durante esta fase, foi essencial não só para mitigar os efeitos da pandemia, como também para permitir a conclusão das operações planeadas. Através de reprogramações financeiras e da inclusão de novas medidas específicas, foi possível garantir o financiamento de iniciativas extraordinárias, como

a aquisição de equipamentos tecnológicos para o ensino à distância e o apoio ao setor cultural, gravemente afetado pela pandemia. Estas ações, cofinanciadas pelos fundos, desempenharam um papel fundamental no combate às consequências da crise, alinhando-se diretamente com os ODS 3 (Saúde de Qualidade) e ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Os projetos resultantes destas candidaturas foram cruciais para transformar a paisagem urbana, melhorar os serviços públicos e fortalecer a competitividade territorial. Intervenções como a reabilitação do cordão dunar da Meia Praia e a modernização da iluminação pública demonstram o compromisso de Lagos em alinhar o seu crescimento com práticas sustentáveis e inovadoras, tendo como guia as metas dos ODS.

Este relatório não só documenta os resultados obtidos no âmbito do Portugal 2020, como também sublinha a importância dos fundos comunitários como alicerce fundamental para a construção de um futuro mais próspero, sustentável e inclusivo para o Município de Lagos, especialmente em momentos críticos como o enfrentamento da pandemia.

PORTUGAL 2020



O **Portugal 2020** foi um ambicioso acordo de parceria que surgiu com o propósito de apoiar o desenvolvimento económico, social e territorial de Portugal, tendo em vista a maximização do impacto dos fundos europeus na transformação do país. Este programa, que decorreu de 2014 a 2022, alinou-se com as prioridades da União Europeia, nomeadamente a estratégia Europa 2020, que visou um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

O Portugal 2020 foi composto por quatro grandes eixos, que orientaram a aplicação dos fundos:

- **Competitividade e Internacionalização:** Este eixo visava fortalecer a economia nacional através da promoção da inovação e competitividade das empresas. Com incentivos à investigação e desenvolvimento (I&D), apoio à internacionalização e investimento em novas tecnologias, procurou-se criar um ambiente favorável ao crescimento económico sustentável.
- **Inclusão Social e Emprego:** Focado na promoção da inclusão social e no combate à pobreza, este eixo apoiou programas de formação e capacitação para aumentar a empregabilidade das populações vulneráveis. Também visava garantir igualdade de oportunidades e acesso a serviços básicos, como saúde e educação.
- **Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos:** Este eixo assegurou que o desenvolvimento económico respeitasse o meio ambiente. Financiou projetos de eficiência energética, energias renováveis e gestão sustentável de recursos hídricos, promovendo uma transição para uma economia de baixo carbono.
- **Capital Humano:** Este pilar centrou-se na qualificação da população, promovendo formação contínua e desenvolvimento de competências. Através de iniciativas de formação profissional, pretendeu-se preparar os cidadãos para os desafios do mercado de trabalho e garantir a sua inclusão na sociedade do conhecimento.

Competitividade e Internacionalização

| | | | | | |
|--|---|--|---|---|---|
| 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação | 02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade | 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas | 07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas | 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral | 11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública |
|--|---|--|---|---|---|

Inclusão Social e Emprego

08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Capital Humano

10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

05 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos

06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

O **Portugal 2020** disponibilizou cerca de 26 mil milhões de euros provenientes de fundos europeus, incluindo o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o Fundo Social Europeu (FSE). Estes recursos foram distribuídos por diversos Programas Operacionais, cada um focado em áreas específicas de intervenção, refletindo as prioridades do país em termos de desenvolvimento económico e social. Os principais programas incluíram:

- **Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI):** Este programa destinou-se a fortalecer a competitividade das empresas nacionais, promovendo a inovação e a adoção de novas tecnologias. O POCI apoiou projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), incentivos à internacionalização de empresas e a modernização de infraestruturas. Além disso, promoveu a cooperação entre empresas e instituições de ensino superior, visando a criação de um ecossistema de inovação robusto.
- **Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE):** Com um enfoque na promoção da inclusão social e na luta contra a pobreza, o POISE foi crucial para aumentar a empregabilidade das populações vulneráveis. Este programa financiou iniciativas que visaram a formação e capacitação de grupos desfavorecidos, facilitando a sua integração no mercado de trabalho. Além disso, o POISE apoiou políticas que garantiram o acesso a serviços básicos, como saúde e educação, promovendo a igualdade de oportunidades.
- **Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR):** Este programa foi direcionado a iniciativas que promoveram a sustentabilidade ambiental e a eficiência na utilização de recursos naturais. O POSEUR financiou projetos de eficiência energética, gestão de resíduos e promoção das energias renováveis. A sua implementação foi essencial para garantir uma transição para uma economia de baixo carbono, com o objetivo de mitigar as alterações climáticas e preservar a biodiversidade.
- **Programas Operacionais Regionais:** Cada uma das regiões de Portugal beneficiou de programas operacionais específicos que atenderam às suas necessidades e características únicas. Estes programas visaram apoiar o desenvolvimento regional, promovendo iniciativas que fortaleceram a coesão territorial e o desenvolvimento local. Eles foram fundamentais para garantir que as especificidades de cada região fossem consideradas nas políticas de desenvolvimento, promovendo assim um crescimento equilibrado em todo o país.

O **Portugal 2020** foi financiado por vários fundos europeus, que foram fundamentais para apoiar o desenvolvimento económico, social e territorial do país. Esses fundos foram alocados a diferentes programas e iniciativas, cada um com objetivos específicos. Os principais fundos que compuseram o Portugal 2020 foram:

- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER):** Um dos principais instrumentos financeiros da União Europeia, destinado a apoiar o desenvolvimento regional. Este fundo focou-se na redução das disparidades económicas entre as diversas regiões da UE, promovendo a coesão económica e social. No contexto do Portugal 2020, o FEDER financiou projetos que visaram a modernização das infraestruturas, a inovação empresarial, a eficiência energética e a preservação do meio ambiente. Através deste fundo, foram financiados investimentos em áreas como transporte, investigação e desenvolvimento, e tecnologia da informação.
- Fundo Social Europeu (FSE):** Principal instrumento da UE para promover a inclusão social e melhorar as oportunidades de emprego. O fundo financiou iniciativas que visaram aumentar as qualificações da população, promover a formação e o emprego, e combater a pobreza e a exclusão social. No âmbito do Portugal 2020, o FSE apoiou programas de formação profissional, políticas de emprego, e ações que promoveram a igualdade de oportunidades e a inclusão social, especialmente para grupos vulneráveis.
- Fundo de Coesão (FC):** Destinado a financiar projetos em países da UE que tinham um PIB per capita inferior a 90% da média da União. Este fundo apoiou principalmente grandes projetos de infraestrutura em áreas como transporte e meio ambiente, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a coesão territorial. Embora o Fundo de Coesão não tenha sido um dos principais instrumentos do Portugal 2020, complementou os outros fundos, permitindo que Portugal desenvolvesse infraestruturas essenciais para o crescimento económico.
- Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER):** Focado no desenvolvimento rural e na agricultura sustentável. No âmbito do Portugal 2020, este fundo financiou iniciativas que promoveram a modernização da agricultura, a preservação do meio ambiente, e o desenvolvimento das zonas rurais. O FEADER apoiou projetos que visaram melhorar a competitividade do setor agrícola, a diversificação das atividades rurais e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis.
- Fundo Europeu Marítimo e da Pesca (FEMP):** Com o objetivo de apoiar a pesca sustentável e o desenvolvimento das zonas costeiras e marítimas. Este fundo financiou projetos que visaram a modernização da indústria pesqueira, a proteção do meio ambiente marinho e o desenvolvimento de atividades económicas nas zonas costeiras. No âmbito do Portugal 2020, o FEMP apoiou iniciativas que promoveram a sustentabilidade e a competitividade do setor da pesca.



- Os impactos do Portugal 2020 foram abrangentes e visaram sobretudo transformar a sociedade portuguesa em diversas dimensões, destacando-se:
- **Crescimento Económico Sustentável:** O aumento da competitividade das empresas, através de investimentos em inovação e modernização, contribuiu para um crescimento económico robusto e sustentável. O desenvolvimento de setores estratégicos permitiu a diversificação da economia e a criação de emprego qualificado.
- **Redução da Pobreza e Desigualdade:** Através de políticas de inclusão social e apoio ao emprego, verificou-se uma diminuição significativa da pobreza e das desigualdades sociais. A promoção da inclusão foi fundamental para garantir que todos os cidadãos beneficiassem do crescimento económico e tivessem acesso a oportunidades.
- **Sustentabilidade Ambiental:** A implementação de práticas sustentáveis e a transição para uma economia de baixo carbono foram metas centrais do Portugal 2020. Os projetos financiados promoveram a conservação dos recursos naturais, a redução da pegada ecológica e a proteção do meio ambiente.
- **Educação e Formação:** O investimento na qualificação da população, através de programas de formação e educação ao longo da vida, foi essencial para preparar os cidadãos para os desafios do mercado de trabalho. A melhoria das competências permitiu uma maior inserção dos indivíduos na sociedade do conhecimento, contribuindo para um desenvolvimento mais equitativo.

O **Portugal 2020** representou uma oportunidade crucial para o desenvolvimento do país e para o Município de Lagos, permitindo a utilização dos fundos europeus de forma estratégica e eficaz. Com um enfoque nas áreas de competitividade, inclusão social, sustentabilidade e capital humano, o programa visou não apenas a recuperação económica, mas também a construção de uma sociedade mais coesa e resiliente. Através da implementação de projetos inovadores e sustentáveis, o Portugal 2020 teve um impacto duradouro na vida dos cidadãos lacobrigenses e no futuro do país, ajudando a moldar um Portugal mais forte e preparado para enfrentar os desafios do século XXI.

RELATÓRIO FINAL DE FUNDOS DE FINANCIAMENTO DO PORTUGAL 2020

Até 30 de junho de 2024, foram aprovados fundos de 26,6 mil milhões de euros para apoiar projetos com um investimento elegível de 40 mil milhões de euros, traduzindo-se numa taxa de financiamento média de 67% sobre o investimento elegível, para o conjunto dos fundos, que foram atribuídos no âmbito dos seguintes Programas Operacionais, temáticos e regionais.

| Nome do Beneficiário | Despesas Elegíveis | Fundo Total Aprovado |
|--|-----------------------|-----------------------|
| PORTUGAL | 40 190 988 501 | 26 619 108 685 |
| PO Competitividade e Internacionalização | 9 039 575 630 | 5 019 341 653 |
| PO Capital Humano | 4 179 509 753 | 3 562 374 734 |
| PO Inclusão Social e Emprego | 2 818 627 954 | 2 431 746 618 |
| PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 2 883 334 860 | 2 430 636 673 |
| PO Assistência Técnica | 167 472 024 | 138 895 728 |
| PO Centro | 3 375 096 400 | 2 356 424 969 |
| PO Norte | 5 156 256 013 | 3 598 373 016 |
| PO Regional de Lisboa | 1 732 269 808 | 881 945 739 |
| Região Autónoma dos Açores | 1 670 589 022 | 1 217 540 063 |
| PO Alentejo | 1 507 714 262 | 1 165 831 717 |
| Região Autónoma da Madeira | 1 401 516 975 | 452 453 814 |
| PO Algarve | 547 396 722 | 347 445 068 |
| PDR2020 | 5 028 775 109 | 2 601 480 365 |
| MAR2020 | 682 853 971 | 414 618 528 |

Fonte: PT2020 de 30-06-2024

O Município de Lagos no âmbito do quadro comunitário 2014-2020 apresentou candidaturas aos seguintes programas operacionais:

| | Investimento Total | Despesas Elegíveis | Fundo |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|
| LAGOS | 24 241 217 | 20 823 381 | 15 501 343 |
| PO Algarve | 18 636 287 | 15 869 350 | 11 842 556 |
| PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos | 3 562 548 | 3 052 058 | 2 624 556 |
| PO Assistência Técnica | 830 075 | 830 075 | 337 613 |
| PO Capital Humano | 159 408 | 102 519 | 102 519 |
| PDR2020 | 144 040 | 143 379 | 103 233 |
| MAR2020 | 168 657 | 160 505 | 101 061 |
| FUNDOS NACIONAIS | 740 202 | 665 494 | 389 805 |

PO SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS



O **Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)** foi um dos principais instrumentos do Portugal 2020, focado na promoção da sustentabilidade ambiental e na eficiência na utilização dos recursos naturais. Este programa foi fundamental para garantir que o desenvolvimento económico do país fosse realizado de forma responsável, respeitando o meio ambiente e promovendo a coesão social.

Os principais objetivos do POSEUR estiveram diretamente alinhados com as metas do Portugal 2020 e com as diretrizes da União Europeia para o desenvolvimento sustentável. Estes objetivos refletiram a necessidade de promover a sustentabilidade ambiental, a eficiência no uso dos recursos e a adaptação às mudanças climáticas.

Os principais objetivos do POSEUR foram:

- **Promover a Transição para uma Economia de Baixo Carbono:** O programa apoiou a implementação de práticas que reduziram as emissões de gases com efeito de estufa, incentivando o uso de fontes de energia renováveis e a eficiência energética;
- **Gestão Sustentável dos Recursos Naturais:** O POSEUR procurou promover a gestão eficiente dos recursos hídricos e a utilização sustentável do solo e dos recursos naturais, essenciais para proteger a biodiversidade e os ecossistemas;
- **Apoio à Inovação em Tecnologias Ambientais:** O programa financiou projetos que desenvolveram tecnologias e soluções inovadoras para a proteção do ambiente e a melhoria da eficiência na utilização de recursos, incentivando a investigação e o desenvolvimento no setor ambiental;
- **Promoção da Economia Circular:** O POSEUR fomentou a adoção de práticas de economia circular, que visaram minimizar o desperdício e promover a reutilização, reciclagem e recuperação de materiais, contribuindo para uma gestão mais sustentável dos resíduos.

A estratégia do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) assentou numa visão multidimensional da sustentabilidade, baseada em três pilares estratégicos, que estiveram na origem dos três Eixos de Investimento do programa. Estes pilares visaram promover um desenvolvimento equilibrado, que conciliou o crescimento económico com a proteção ambiental e a resiliência face às alterações climáticas.

- **Eixo I: Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores** - Este eixo teve como objetivo central reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, promovendo a transição para uma economia de baixo carbono. Para isso, foram promovidos investimentos em eficiência energética e em energias renováveis em vários setores, incluindo o transporte, a indústria e o setor público. As ações incluíram a modernização de infraestruturas, a adoção de tecnologias mais limpas e o incentivo ao uso de transportes mais sustentáveis.

- **Eixo II: Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos** - Neste eixo, o foco esteve em preparar o território e as comunidades para os impactos das alterações climáticas. A prevenção de riscos naturais, como cheias, secas e incêndios florestais, foi uma prioridade. O financiamento foi direcionado para a implementação de medidas de adaptação em áreas vulneráveis, desenvolvimento de infraestruturas de proteção, e o fortalecimento da capacidade de resposta a eventos climáticos extremos, visando minimizar danos e assegurar a segurança das populações.
- **Eixo III: Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos** Este eixo concentrou-se na proteção e valorização do meio ambiente, bem como na utilização eficiente dos recursos naturais. O objetivo foi promover a gestão sustentável dos recursos hídricos, dos resíduos e da biodiversidade, através de projetos que incentivaram a economia circular, o tratamento e reutilização de águas residuais, a reciclagem de resíduos, e a preservação de áreas naturais e da biodiversidade. A eficiência no uso de recursos contribuiu para um crescimento económico sustentável e uma melhor qualidade ambiental.

| Nome do Beneficiário | Despesas Elegíveis | Fundo Total Aprovado |
|---|----------------------|----------------------|
| PORTUGAL | 2 883 334 860 | 2 430 636 673 |
| Algarve | 104 174 079 | 90 022 881 |
| Municípios | 16 160 661 | 13 682 591 |
| MUNICIPIO DE CASTRO MARIM | 4 352 520 | 3 678 859 |
| MUNICÍPIO DE LAGOS | 3 052 058 | 2 624 556 |
| MUNICÍPIO DE MONCHIQUE | 2 090 270 | 1 828 488 |
| MUNICÍPIO DE SILVES | 1 918 682 | 1 673 808 |
| MUNICÍPIO DE ALCOUTIM | 1 198 173 | 1 018 447 |
| MUNICIPIO DE S. BRAS DE ALPORTEL | 999 063 | 849 489 |
| MUNICIPIO DE LOULE | 963 002 | 720 570 |
| MUNICÍPIO DE LAGOA | 942 199 | 800 175 |
| MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO | 617 265 | 462 949 |
| MUNICÍPIO DE FARO | 27 428 | 25 251 |

Fonte: PT2020 de 30-06-2024

O PO SEUR teve um fundo total aprovado no valor de 2,9 mil M€ a nível nacional. Para a região do Algarve, o Fundo de Coesão cifrou-se em 104M€, distribuídos na sua maioria por entidades públicas como a Universidade do Algarve, a Associação Portuguesa do Ambiente, empresas de águas e resíduos, empresas de transportes, associações de bombeiros, entre outros.

Os Municípios do Algarve tiveram cerca de 13,6 M€ de fundo aprovado, onde Lagos ficou em 2º lugar dos municípios com mais fundo aprovado, cerca de 2,6 M€, que representou um montante elegível de 3M€.

Neste PO, foram aprovadas ao Município de Lagos quatro candidaturas: 2 operações ao eixo II para a promoção da adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos, e 2 operações ao eixo III para a proteção do ambiente e a promoção da eficiência dos recursos.

EIXO PRIORITÁRIO 2 – PROMOVER A ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E A PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

O Eixo Prioritário 2 – Promover a Adaptação às Alterações Climáticas e a Prevenção e Gestão de Riscos teve como objetivo operacionalizar os principais instrumentos de política climática, com destaque para a Estratégia Nacional para a Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC). Este eixo abrangia uma abordagem integrada, que incluía tanto soluções baseadas nos ecossistemas como a promoção de investimentos estratégicos em infraestruturas resilientes e na capacidade de resposta a eventos extremos.

A prioridade centrou-se na proteção de áreas vulneráveis, com especial enfoque na proteção do litoral, uma das regiões mais sensíveis aos efeitos das alterações climáticas, como a erosão costeira e a subida do nível do mar. Através de intervenções direcionadas, como a reabilitação de ecossistemas costeiros e a construção de barreiras naturais e artificiais, procurou-se mitigar os riscos de erosão e reduzir os impactos das tempestades e outros fenómenos climáticos extremos.

Outro aspeto fundamental deste eixo foi a gestão e prevenção de riscos específicos, através do reforço das capacidades técnicas e operacionais das instituições envolvidas na gestão de crises. Isso incluiu a criação e modernização de sistemas de monitorização e alerta, bem como o desenvolvimento de planos de contingência que permitissem uma resposta rápida e eficaz a catástrofe naturais, como incêndios, inundações e secas.

Além disso, este eixo promoveu a capacitação institucional, fortalecendo a coordenação entre as entidades nacionais, regionais e locais, para que pudessem enfrentar de forma eficiente os desafios colocados pelas alterações climáticas. A sensibilização e formação das comunidades locais também foram incentivadas, para garantir que estas estivessem mais preparadas e resilientes face aos riscos climáticos.

POSEUR-02-1708-FC-000008 - PLANO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS DE LAGOS

| | | | |
|---|----------------------|------------------|--------------------------|
| Data Início | 01/01/2017 | Data Fim | 08/01/2019 |
|      | Taxa de Participação | 88% | |
| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Fundo de Coesão Aprovado |
| 36 900,00€ | 0,00€ | 36 900,00€ | 32 472,00€ |

Com a elaboração do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lagos (PMAACL), pretendeu-se implementar uma estratégia de adaptação às alterações climáticas no município, através da sua integração nas políticas setoriais locais, com base no conhecimento dos impactos e vulnerabilidades atuais e futuros. Este plano visou criar as condições técnicas e operacionais necessárias para que o Município desenvolvesse e implementasse medidas eficazes de adaptação, além de sensibilizar os atores locais, de diversos setores

estratégicos, para as vulnerabilidades climáticas e a urgência de se adotarem ações adaptativas. O PMAACL desenvolveu-se em três fases principais:

- **Fase de Avaliação e Censuração Climática Municipal:** Consistiu na análise das condições climáticas atuais e na projeção dos cenários climáticos futuros, tanto na região do Algarve como no concelho de Lagos.
- **Fase de Análise e Identificação dos Impactos Climáticos:** Nesta fase, foram identificados os impactos climáticos específicos, avaliadas as capacidades de adaptação e mapeadas as vulnerabilidades atuais e futuras, com uma análise setorial detalhada para determinar as áreas mais sensíveis.
- **Fase de Definição e Avaliação:** Com base nas análises anteriores, foi elaborado um programa de medidas e ações de adaptação, acompanhado de um quadro de monitorização e gestão do plano, garantindo a sua integração no planeamento local e a sua operacionalização contínua.



| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 36 900,00€ | 0,00€ | 36 900,00€ | 100% |
| TOTAL | | | 36 900,00€ | 100% |

O Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lagos (PMAACL) contribui para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 6 – Água Potável e Saneamento:** Ao promover a gestão sustentável de recursos hídricos, o plano assegura a disponibilidade e eficiência no uso da água, um fator crucial na adaptação às alterações climáticas.
- **ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas:** Promove a modernização de infraestruturas para que sejam resilientes às alterações climáticas, assegurando que Lagos está preparado para enfrentar novos desafios.
- **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis:** O plano reforça a resiliência do município face às alterações climáticas, promovendo o planeamento urbano sustentável e a gestão de riscos, de forma a tornar Lagos mais adaptável e seguro.
- **ODS 13 – Ação Climática:** Foca-se na adaptação climática através da implementação de medidas que mitiguem os impactos ambientais, alinhando-se diretamente com o compromisso de combater as mudanças climáticas.
- **ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre:** Integra abordagens baseadas nos ecossistemas, como a proteção de áreas naturais e a recuperação de zonas costeiras, contribuindo para a preservação da biodiversidade e a resiliência ambiental.

POSEUR-02-1809-FC-000086 - REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO CORDÃO DUNAR DA MEIA PRAIA

Data Início 02/01/2020

Data Fim 15/10/2023

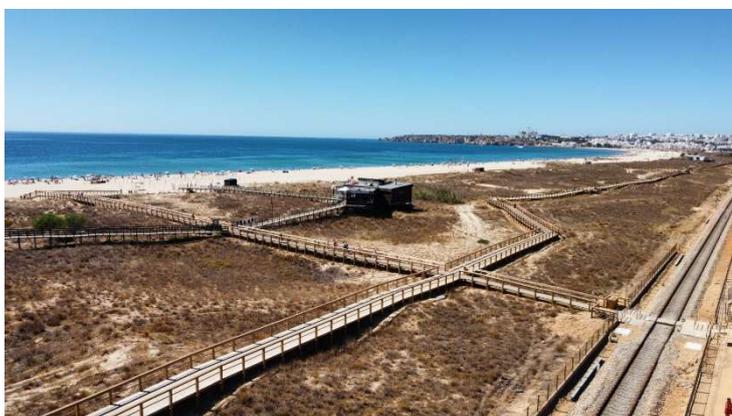


Taxa de Participação 85,89%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Fundo de Coesão Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|--------------------------|
| 2 783 897,04€ | 182 168,48€ | 2 601 728,56€ | 2 234 524,21€ |

Com esta operação, o Município de Lagos teve como objetivo reabilitar e recuperar o Cordão Dunar da Meia Praia, visando valorizar e proteger a orla costeira. Esta iniciativa foi fundamental para a eliminação, redução e controlo de riscos, assegurando a proteção de pessoas, bens e do património natural da região.

As atividades propostas para esta operação incluíram um projeto abrangente de reabilitação do cordão dunar, que envolveu a limpeza e remoção de plantas invasoras, bem como a construção de um sistema de passadiços. Este sistema serviu para orientar e regular o acesso ao areal e às zonas balneares, promovendo um uso



responsável do espaço. Além disso, foi implementado um sistema de paliçadas que favoreceu a regeneração, recuperação e fixação das dunas, contribuindo para a estabilidade do sistema.

Complementarmente, foi realizada uma campanha de educação ambiental e mobilidade, com o intuito de sensibilizar a população e os visitantes sobre a importância da preservação do ambiente costeiro.



Esta operação permitiu a regeneração do sistema dunar e do ecossistema circundante, assegurando a proteção da linha de costa contra os riscos associados às alterações climáticas. Ao mesmo tempo, promoveu o desenvolvimento social, económico e ambiental da área, criando um espaço mais seguro e sustentável para todos.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|---------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 48 160,88€ | 0,00€ | 48 160,88€ | 100% |
| Construções diversas | 2 438 822,01€ | 162 439,43€ | 2 276 382,58€ | 100% |
| Ajustamentos de preços (Revisão de Preços) | 296 914,15€ | 19 729,05€ | 277 185,10€ | 100% |
| TOTAL | | | 2 601 728,56€ | 100% |

A operação descrita está relacionada com os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A campanha de educação ambiental e mobilidade realizada no âmbito da operação visa sensibilizar a população e os visitantes sobre a importância da preservação ambiental, promovendo uma cultura de responsabilidade ambiental.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** O projeto de reabilitação cria um espaço costeiro seguro e sustentável, beneficiando a comunidade local e os visitantes. A construção de passadiços e a promoção do uso responsável do espaço são ações fundamentais neste contexto.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A iniciativa visa proteger a linha de costa contra os riscos associados às alterações climáticas, promovendo a adaptação e mitigação dos seus impactos. A reabilitação do cordão dunar aumenta a resiliência do ecossistema costeiro.
- **ODS 14 – Proteger a Vida Marinha:** A proteção da orla costeira e a promoção de práticas sustentáveis no uso dos recursos marinhos são essenciais para conservar os ecossistemas marinhos e costeiros, mantendo a qualidade da água e a biodiversidade.
- **ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre:** A recuperação e regeneração do cordão dunar contribuem para a proteção dos ecossistemas terrestres e a biodiversidade. A limpeza de plantas invasoras e a implementação de sistemas de paliçadas favorecem a preservação do habitat natural.

EIXO PRIORITÁRIO 3 - PROTEGER O AMBIENTE E PROMOVER A EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

O Eixo Prioritário 3 – Proteger o Ambiente e Promover a Eficiência dos Recursos teve como objetivo a implementação dos instrumentos das estratégias para os setores de resíduos (PERSU 2020) e de águas (PENSAAR 2020). Estas iniciativas visaram garantir o cumprimento das Diretivas 2008/98/CE, 2000/60/CE, 98/83/CE e 91/271/CE, assegurando uma gestão eficaz e sustentável desses recursos.

Este eixo também promoveu medidas de proteção e reabilitação da biodiversidade, assim como a mitigação dos passivos ambientais. A sua implementação foi complementada por contribuições significativas da política de gestão e prevenção de riscos e da operacionalização de instrumentos de política climática. Através dessas ações, o Eixo Prioritário 3 procurou fomentar um desenvolvimento sustentável e resiliente, alinhando-se com as necessidades ambientais e sociais contemporâneas.

POSEUR-03-2012-FC-000122 - ELABORAÇÃO DO CADASTRO DAS INFRAESTRUTURAS EXISTENTES DOS SISTEMAS EM BAIXA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Data Início 24/08/2017

Data Fim 31/12/2021



Taxa de Participação 90,26%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Fundo de Coesão Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|--------------------------|
| 194 189,00€ | 70 452,50€ | 123 736,50€ | 111 678,40€ |

A elaboração do Cadastro das Infraestruturas existentes do sistema em baixa de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais teve como objetivo otimizar a gestão das infraestruturas, aprofundando o conhecimento sobre os sistemas. Essa abordagem permitiu promover intervenções eficazes no ciclo urbano da água, maximizando o uso deste recurso e, simultaneamente, incrementando a sustentabilidade do sistema.

A primeira fase do levantamento cadastral das infraestruturas foi realizada na área do Plano de Urbanização de Lagos, uma zona consolidada da cidade onde se concentrava a maior parte da população do município. Para aumentar o conhecimento sobre as infraestruturas, a segunda fase do levantamento expandiu a área georreferenciada, abrangendo uma maior parte da zona urbana da cidade.



| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 119 199,00€ | 20 962,50€ | 98 236,50€ | 100% |
| Software Informático | 74 990,00€ | 49 490,00€ | 25 500,00€ | 100% |
| TOTAL | | | 123 736,50€ | 100% |

Esta operação está alinhada com os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- ODS 6 - Água Potável e Saneamento:** O levantamento do Cadastro das Infraestruturas contribui para a gestão eficiente dos recursos hídricos, promovendo o acesso a água potável e a gestão sustentável do saneamento, o que é crucial para a saúde e bem-estar das comunidades. A otimização das infraestruturas permite minimizar perdas de água e assegurar que todos tenham acesso a serviços de abastecimento e saneamento adequados.
- ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Ao melhorar a gestão das infraestruturas urbanas, esta operação promove a criação de cidades mais resilientes e sustentáveis. Através do conhecimento aprofundado das redes de abastecimento e saneamento, é possível planear melhor as intervenções urbanas e garantir que as comunidades sejam adaptadas às necessidades da população.
- ODS 13 - Ação Climática:** Esta operação contribui para a mitigação dos impactos das alterações climáticas, promovendo a resiliência das infraestruturas de água e saneamento. Através do conhecimento detalhado das infraestruturas, o Município pode desenvolver estratégias de adaptação que minimizem os riscos associados às alterações climáticas, como inundações e escassez de água.

POSEUR-03-2012-FC-000534- FECHO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS - ETAR DE LAGOS

Data Início 01/03/2017

Data Fim 31/12/2020



Taxa de Participação 85%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Fundo de Coesão Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|--------------------------|
| 547 562,38€ | 258 154,82€ | 289 407,56€ | 245 667,60€ |

Esta operação teve como objetivo o encerramento e a ampliação dos sistemas de saneamento de águas residuais, visando a redução da poluição urbana nas massas de água e a otimização da acessibilidade ao serviço. As intervenções realizadas foram essenciais para promover a saúde pública e a proteção ambiental, uma vez que a poluição das águas residuais representou um dos maiores desafios para a qualidade da água e, consequentemente, para a qualidade de vida das populações.

A operação incluiu a execução de ligações entre o sistema em alta e o sistema em baixa, bem como a extensão do serviço a populações que ainda não eram atendidas na área de influência do sistema em baixa. Com estas intervenções, foi possível garantir que um maior número de residentes tivesse acesso a um sistema de saneamento eficiente e seguro, contribuindo para a eliminação de fossas sépticas particulares que, muitas vezes, representavam riscos à saúde pública e ao meio ambiente.

As ações realizadas consistiram na desativação de fossas sépticas particulares e na implementação de um novo sistema de saneamento de águas residuais para a população da Cova da Zorra, que foi ligada ao sistema em alta da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Lagos. Além disso, foi efetuado o encerramento do sistema de saneamento de águas residuais domésticas das Urbanizações Jardins de Bensafrim e Ferrel, desativando fossas sépticas coletivas e conectando-as ao sistema em alta da ETAR de Lagos. Esta medida foi crucial para evitar a contaminação do solo e das fontes de água, promovendo um ambiente mais limpo e saudável.



A implementação desta operação não apenas melhorou a eficiência do sistema de saneamento, mas também desempenhou um papel fundamental na promoção da sustentabilidade ambiental e no cumprimento das normas de qualidade da água. Ao garantir um saneamento adequado, o Município de Lagos avançou na proteção dos recursos hídricos, promovendo a saúde pública e a qualidade de vida dos seus cidadãos.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|----------------------|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Construções diversas | 547 562,38€ | 258 154,82€ | 289 407,56€ | 100% |
| TOTAL | | | 289 407,56€ | 100% |

A operação de fecho e ampliação dos sistemas de saneamento de águas residuais no Município de Lagos está alinhada com os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 3 - Saúde de Qualidade:** Esta operação contribuiu para a melhoria da saúde pública, garantindo que as águas residuais fossem tratadas de forma adequada. Ao desativar fossas sépticas individuais e ligar a população ao sistema centralizado de saneamento, reduziu-se o risco de contaminação e a exposição a patógenos, promovendo, assim, o bem-estar da comunidade. O acesso a um sistema de saneamento eficiente é crucial para a prevenção de doenças e a proteção da saúde da população.
- **ODS 6 - Água Potável e Saneamento:** Este ODS é diretamente relevante, uma vez que a operação visou garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento para todos. A ampliação do sistema de saneamento contribuiu para a redução da poluição das massas de água e assegurou que todas as populações na área de influência do sistema tivessem acesso a um saneamento adequado, essencial para a saúde e a qualidade de vida.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A operação teve um impacto positivo na urbanização e na qualidade de vida nas áreas atendidas. Através da desativação de fossas sépticas e da ligação ao sistema de saneamento, promoveu-se a construção de comunidades mais sustentáveis e resilientes. Essa ação ajudou a criar um ambiente urbano mais limpo e seguro, contribuindo para a coesão social e a proteção do património natural.

PO CAPITAL HUMANO



O **Programa Operacional Capital Humano (POCH)** foi uma das iniciativas do Portugal 2020, destinado a promover a qualificação e capacitação da população portuguesa, alinhando-se com as diretrizes da União Europeia para o desenvolvimento social e económico. O principal objetivo deste programa foi reforçar o capital humano em Portugal, proporcionando formação e qualificações que permitiram aos cidadãos adaptarem-se às exigências do mercado de trabalho contemporâneo e à sociedade do conhecimento. O POCH esteve estruturado em vários eixos estratégicos, concentrando-se em áreas-chave para o desenvolvimento do capital humano:

- **Formação e Qualificação:** Este eixo focou-se no aumento das qualificações da população, apoiando iniciativas que promoveram a formação profissional e a educação ao longo da vida. Incluiu programas de requalificação para trabalhadores, formação inicial para jovens e adultos, e ações específicas dirigidas a grupos vulneráveis.
- **Inclusão Social e Emprego:** Teve como objetivo combater a exclusão social e promover a empregabilidade, apoiando medidas que incentivaram a integração no mercado de trabalho de pessoas em situação de vulnerabilidade, através de formação específica e apoio à inserção profissional.
- **Educação e Competências:** O POCH procurou modernizar e inovar o sistema educativo em Portugal, promovendo a melhoria das competências e o desenvolvimento de currículos que respondessem às necessidades do mercado de trabalho.
- **Investigação e Inovação:** Este eixo promoveu a ligação entre a formação e a investigação, incentivando a colaboração entre instituições de ensino e empresas, com o objetivo de potenciar a transferência de conhecimento e a inovação.

O domínio temático "Capital Humano" revestiu-se de extrema importância estratégica para Portugal, uma vez que o retorno sobre este investimento foi essencial para corrigir os desequilíbrios estruturais que ainda persistiram entre o país e os Estados Membros mais desenvolvidos da União Europeia (UE). Esses desequilíbrios manifestaram-se tanto em desigualdades sociais quanto económicas, refletindo-se em indicadores de produtividade, escolarização e especialização competitiva da economia. O investimento inteligente no capital humano constituiu o motor mais sustentável para o desenvolvimento e para a promoção da convergência económica e social.

Em 11 de agosto de 2020, o comitê de acompanhamento do POCH aprovou uma proposta de reprogramação que, entre outras medidas, possibilitou a aquisição de computadores com acesso à internet. Estes equipamentos foram disponibilizados em regime de cedência temporária a alunos e docentes das escolas públicas. Esta reprogramação visou mobilizar os recursos ainda disponíveis do atual período de programação, respondendo a uma crise com características únicas e severas que impactaram profundamente a vida económica, social e cultural em decorrência da pandemia de COVID-19.

| Nome do Beneficiário | Despesas Elegíveis | Fundo Total Aprovado |
|----------------------|--------------------|----------------------|
| PORTUGAL | 4 179 509 753 | 3 562 374 734 |
| Algarve | 12 483 269 | 11 898 775 |
| Municípios | 120 299 | 120 299 |
| MUNICÍPIO DE LAGOS | 102 519 | 102 519 |
| MUNICÍPIO DE TAVIRA | 17 780 | 17 780 |

Fonte: PT2020 de 30-06-2024

POCH-04-52D4-FSE-000010 - CRII – ESCOLA DIGITAL – REFORÇO DA REDE DE EQUIPAMENTOS TECNOLÓGICOS E DE CONECTIVIDADE

| Data Início | 17/07/2020 | Data Fim | 16/07/2021 |
|---|----------------------|------------------|-------------------------------------|
|     | Taxa de Participação | | |
| | | | 100% |
| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Fundo Social Europeu (FSE) Aprovado |
| 159 408,00€ | 56 888,73€ | 102 519,27€ | 102 519,27€ |

A operação teve como objetivo a comparticipação na aquisição de equipamentos informáticos para os alunos mais carenciados do concelho de Lagos, permitindo-lhes assistir às aulas síncronas durante o período de confinamento imposto pela pandemia de COVID-19 em 2020. Com a implementação desta medida, a autarquia procurou promover a igualdade de oportunidades e facilitar o acesso aos conteúdos digitais, contribuindo para o sucesso escolar dos alunos diante do novo desafio do ensino à distância.

Este projeto desenvolvido pelo Município desempenhou um papel importante na modernização tecnológica das escolas, aproximando os alunos das ferramentas de produtividade e colaboração que podem ser encontradas em um ambiente de trabalho profissional. Foram elegíveis nesta operação 343 computadores com ligação à internet, que estarão disponíveis para todos os alunos do concelho.



| DESIGNAÇÃO | COMPONENTES | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|-------------------------|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Equipamento Informático | 159 408,00€ | 56 888,73€ | 102 519,27€ | 100% |
| TOTAL | | | 102 519,27€ | 100% |

Esta operação contribui para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A disponibilização de computadores a alunos carenciados assegura que todos tenham acesso à educação de qualidade, independentemente da sua situação socioeconómica. Ao permitir a participação em aulas síncronas, a operação ajuda a garantir que a pandemia não interrompe-se a aprendizagem.
- **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura:** A modernização tecnológica das escolas através da aquisição de equipamentos informáticos promove a inovação no ensino. Os alunos são expostos a ferramentas que são cada vez mais relevantes no mercado de trabalho, preparando-os para um futuro mais competitivo.
- **ODS 10 - Reduzir as Desigualdades:** A medida visa reduzir as desigualdades no acesso à educação, garantindo que alunos de diferentes contextos tenham as mesmas oportunidades de aprendizagem e acesso a recursos digitais, minimizando as disparidades sociais existentes.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A operação demonstra como a colaboração entre o Município e os agrupamentos pode ser uma resposta eficaz a crises, como a pandemia de COVID-19, evidenciando a importância de parcerias para alcançar objetivos comuns.

Este projeto desenvolvido pelo Município também contribuiu ativamente para a modernização tecnológica das escolas, aproximando os alunos das ferramentas de produtividade e colaboração que podem encontrar num ambiente de trabalho profissional. Foram elegíveis nesta operação 343 computadores com ligação à internet, que servirão para disponibilizar a todos os alunos do Concelho.

PO ASSISTÊNCIA TÉCNICA



O **Programa Operacional de Assistência Técnica (POAT)** foi uma iniciativa fundamental no contexto da implementação dos fundos da União Europeia em Portugal, com o objetivo de garantir uma gestão eficaz e eficiente dos recursos financeiros disponíveis. Este programa visou apoiar as entidades responsáveis pela execução dos programas operacionais, promovendo a capacitação técnica e administrativa necessária para a implementação de políticas públicas que visavam o desenvolvimento económico, social e ambiental do país.

No âmbito da situação vivida em Portugal devido à pandemia resultante do coronavírus, o Portugal 2020 lançou uma série de medidas para ajudar as empresas e outras entidades da economia a ultrapassarem os efeitos nos negócios, bem como para apoiar o desenvolvimento de novas soluções de combate à COVID-19. Estas medidas foram articuladas com a legislação nacional e regional, além de estarem alinhadas com a resposta concertada da União Europeia para enfrentar os impactos económicos e sociais da pandemia.

Como resposta de emergência à crise sanitária que alastrou pela Europa, em março de 2020, a Comissão Europeia procedeu ao alargamento do Fundo de Solidariedade da União Europeia (FSUE), que passou a abranger grandes emergências de saúde pública. Neste contexto, o Estado Português apresentou à Comissão Europeia um pedido de contribuição financeira do FSUE, permitindo financiar os custos públicos decorrentes do combate à pandemia da doença COVID-19.

O POAT foi estruturado para facilitar a coordenação e a supervisão das operações financiadas pelos fundos europeus, assegurando que os processos de gestão, monitorização e avaliação fossem realizados de forma transparente e em conformidade com as normas e regulamentos da União Europeia. Através deste programa, foram disponibilizados recursos que permitiram a realização de ações de formação, troca de experiências e disseminação de boas práticas entre as entidades gestoras, promovendo assim um conhecimento mais aprofundado das metodologias e instrumentos de gestão.

Uma das prioridades do POAT foi a melhoria da capacidade institucional das entidades públicas e privadas envolvidas na implementação de projetos financiados, assegurando que estas dispusessem das competências necessárias para responder aos desafios da execução dos fundos. O programa também promoveu a inclusão social, a igualdade de género e a sustentabilidade ambiental, alinhando-se com os objetivos estratégicos definidos pela União Europeia.

O POAT desempenhou um papel crucial na articulação entre diferentes níveis de governação, incentivando a colaboração entre as várias entidades responsáveis pela execução das políticas públicas. Ao fortalecer a capacidade das instituições e assegurar uma gestão adequada dos fundos europeus, o Programa Operacional de

Assistência Técnica contribuiu para o desenvolvimento harmonioso e sustentável de Portugal, permitindo que o país capitalizasse plenamente as oportunidades oferecidas pelos fundos da União Europeia.

Desta forma, o POAT não apenas assegurou a boa gestão dos recursos financeiros, mas também se posicionou como um motor de inovação e melhoria contínua nas práticas de gestão pública, refletindo o compromisso de Portugal com o desenvolvimento sustentável e a coesão social.

FSUE-02-9999-FSUE-000168 - VAMOS TODOS FICAR BEM EM LAGOS

Data Início

Data Fim



Taxa de Participação

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Fundo Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 830 075,42€ | 0€ | 337 612,64€ | 337 612,64€ |

A pandemia que afetou o mundo, o país e, em particular, o Município de Lagos, forçou o Executivo Camarário a reorganizar-se e a reinventar-se, a fim de garantir uma resposta adequada e atempada. O foco esteve na prevenção e na implementação de medidas de apoio social e de saúde para enfrentar os novos desafios, sem descuidar a contenção do avanço da pandemia.



Com o objetivo de mitigar os efeitos da crise, foi criado um conjunto de medidas de apoio extraordinário, especialmente

direcionadas à situação socioeconómica e habitacional da população mais vulnerável ou em risco de pobreza. Foram estabelecidas condições para atender às necessidades básicas, através da atribuição de refeições, apoios alimentares e medicamentos, além de disponibilizar meios e recursos para o acesso a serviços de apoio assistencial.

No contexto da pandemia que vivenciamos, a proteção social foi reforçada com a aquisição e disponibilização de recursos e informações, visando capacitar a população. O objetivo foi facilitar o acesso a cuidados de saúde e à proteção social, condições essenciais para salvaguardar a saúde e o bem-estar social, tanto a nível individual quanto coletivo, da comunidade.



| Tipologias das Despesas | Despesas Elegíveis |
|--|---------------------|
| Dispositivos médicos, incluindo ventiladores | 100 000,00 € |
| Equipamento de Protecção Individual | 363 295,87 € |
| Testes | 10 000,00 € |
| Assistência de Emergência a Público Vulnerável | 150 219,30 € |
| Ações de sensibilização relativas à prevenção da doença | 41 584,74 € |
| Outros custos relativos à prestação de cuidados de saúde e de assistência e a medidas profiláticas | 164 975,51 € |
| Total | 830 075,42 € |

A operação teve um impacto significativo nos seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 1 - Erradicar a Pobreza:** As medidas de apoio extraordinário visam diretamente a população mais vulnerável, oferecendo refeições, apoios alimentares e medicamentos. Estas ações ajudam a combater a pobreza e promovem a inclusão social, garantindo acesso a necessidades básicas.
- **ODS 3 - Saúde de Qualidade:** A operação assegura o acesso a cuidados de saúde e informações relevantes, fundamentais para proteger a saúde da comunidade durante a pandemia. Isso não apenas preserva a saúde física, mas também contribui para o bem-estar mental e emocional.
- **ODS 10 - Reduzir das Desigualdades:** As ações desenvolvidas visam reduzir as desigualdades sociais, garantindo que todos tenham acesso a serviços essenciais. Isso ajuda a eliminar barreiras para grupos marginalizados e promove uma recuperação mais equitativa.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A cooperação entre o Executivo Camarário, organizações locais e a comunidade é vital para a eficácia das medidas de apoio. Esta abordagem colaborativa fortalece a capacidade de resposta a crises e estabelece uma base para futuras iniciativas.



O **Programa Operacional do Algarve (CRESC ALGARVE 2020)** visou mobilizar a região para um desenvolvimento equilibrado, afirmando o Algarve como uma região mais competitiva, resiliente, empreendedora e sustentável, com base na valorização do conhecimento. Este programa foi parte integrante do Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia e teve como objetivo otimizar a utilização dos fundos europeus para apoiar projetos que impulsionaram o crescimento económico, a sustentabilidade ambiental e a inclusão social.

O **CRESC ALGARVE 2020** esteve estruturado em várias linhas estratégicas de intervenção, que refletiram as necessidades específicas da região:

- **Inovação e Diversificação:** Este eixo visou alargar a base económica empresarial, reforçando o emprego e valorizando os recursos endógenos. O objetivo foi fomentar a inovação, melhorar a produtividade e a sustentabilidade económica, reduzindo o impacto sazonal e incrementando a qualidade de vida dos cidadãos e das famílias.
- **Competitividade Internacional:** O programa procurou reforçar as cadeias de valor das atividades consolidadas e emergentes identificadas pela estratégia de especialização inteligente (RIS3) regional, em forte articulação com o cluster do turismo e do lazer. Aumentar o posicionamento exportador da região e a produção de bens e serviços transacionáveis foi uma prioridade.
- **Valorização Territorial:** Este eixo teve como objetivo reforçar o papel do território como fator competitivo e diferenciador, afirmando a identidade regional e a excelência dos recursos naturais. O programa criou condições para a emergência de ofertas inovadoras no contexto da economia verde, promovendo a melhoria da eficiência energética e a qualificação e racionalização do uso dos recursos territoriais e da paisagem.
- **Coesão e Inclusão:** O CRESC ALGARVE 2020 pretendia reduzir as disparidades territoriais, intervindo nas dimensões económica, social e ambiental. O objetivo foi garantir um território mais coeso e uma rede urbana mais competitiva, que promovesse uma utilização mais racional e sustentável dos recursos.
- **Capacitação para a Empregabilidade:** O programa ajustou e reorientou as competências regionais para a empregabilidade, através de respostas criativas e inovadoras. Isso envolveu tanto iniciativas de proximidade quanto ofertas especializadas, reforçando as oportunidades qualificantes e melhorando o desempenho das organizações, além de promover a capacitação e a participação de parcerias em redes nacionais ou internacionais.

Neste contexto, o **Programa Operacional do Algarve** não só procurou fomentar a inovação e o crescimento económico, mas também se adaptou a situações de emergência, como a pandemia de COVID-19, implementando medidas de apoio às empresas e à população, garantindo a resiliência da região.

O **PO CRESC ALGARVE**, aprovou operações com o total de investimento elegível de cerca de 547M€, o que correspondeu um financiamento comunitário de aproximadamente 347M€.

Deste montante aprovado cerca de 96M€ corresponderam a operações candidatas pelos Municípios o que correspondeu a 72M€ de financiamento comunitário.

| Nome do Beneficiário | Despesas Elegíveis | Fundo Total Aprovado |
|---|--------------------|----------------------|
| Algarve | 547 396 722 | 347 445 068 |
| Municípios | 96 193 110 | 72 322 233 |
| MUNICÍPIO DE LAGOS | 15 869 350 | 11 842 556 |
| MUNICIPIO DE TAVIRA | 14 882 878 | 10 344 104 |
| MUNICIPIO DE LOULE | 11 392 489 | 8 827 042 |
| MUNICÍPIO DE PORTIMÃO | 8 521 411 | 6 696 666 |
| MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA | 7 972 745 | 5 528 785 |
| MUNICÍPIO DE OLHÃO | 7 691 457 | 5 824 971 |
| MUNICÍPIO DE SILVES | 6 486 398 | 5 101 341 |
| MUNICÍPIO DE FARO | 5 834 057 | 4 546 736 |
| MUNICÍPIO DE VILA DO BISPO | 4 948 400 | 3 750 419 |
| MUNICIPIO DE CASTRO MARIM | 3 899 123 | 2 954 835 |
| MUNICIPIO DE S. BRAS DE ALPORTEL | 3 053 726 | 2 481 453 |
| MUNICÍPIO DE ALCOUTIM | 2 835 207 | 2 172 609 |
| MUNICÍPIO DE LAGOA | 1 354 281 | 1 104 376 |
| MUNICÍPIO DE ALJEZUR | 623 389 | 436 372 |
| MUNICÍPIO DE MONCHIQUE | 555 827 | 437 596 |
| MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO | 272 372 | 272 372 |

Fonte: PT2020 de 30-06-2024

A tabela anterior mostra a distribuição dos fundos comunitários por município, acresce ainda dizer que as despesas elegíveis aprovadas em projetos intermunicipais não constam nos municípios aderentes. São exemplo os projetos como #AlgarveMaisdigital, Modernização Administrativa Algarve Central, o PADRE – Plano de Desenvolvimento de Recursos Endógenos, Cultura em Rede entre muitos outros.

O Município de Lagos está em primeiro lugar no ranking Regional, onde obteve cerca de 16M€ de despesas elegíveis aprovadas, o que conduziu para Lagos cerca de 12M€ de fundos europeus.

EIXO PRIORITÁRIO 3 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE E A EFICIÊNCIA DOS RECURSOS

O **Eixo Prioritário 3** teve como objetivo central a operacionalização da Estratégia Nacional para a Energia, que estabeleceu diretrizes fundamentais para garantir a competitividade, o crescimento sustentável e a independência energética do país. Esta estratégia fundamentou-se na intensificação do uso de energias renováveis, como solar, eólica e biomassa, e na promoção integrada da eficiência energética, assegurando, ao mesmo tempo, a segurança do abastecimento energético e a sustentabilidade económica e ambiental do modelo energético nacional.

Este domínio visou criar um quadro energético regional inovador, pautado por critérios e práticas estruturantes de eficiência energética. As ações previstas incluíram a implementação de programas de sensibilização e formação para cidadãos e empresas sobre a importância da eficiência energética e a utilização de tecnologias que reduziram o consumo energético. A promoção de auditorias energéticas e a certificação energética de edifícios também foram fundamentais para identificar oportunidades de melhoria e otimização do consumo.

Além disso, o eixo priorizou a estimulação de operações orientadas para o cumprimento das metas de eficiência energética e a redução das emissões de gases com efeito de estufa. Isto incluiu incentivos financeiros para a modernização de equipamentos e processos industriais, a adoção de soluções de gestão energética em empresas e a implementação de sistemas de aquecimento e refrigeração eficientes.

Dentro deste contexto, a utilização racional da energia e a eficiência energético-ambiental em equipamentos consumidores de eletricidade foram essenciais para garantir a sustentabilidade. Medidas como a substituição de lâmpadas convencionais por LED, a instalação de sistemas de aquecimento solar e a utilização de aparelhos eletrónicos com classificação energética elevada foram algumas das iniciativas que contribuíram significativamente para a diminuição das emissões de CO₂.

Por fim, o Eixo Prioritário 3 promoveu a articulação entre entidades públicas e privadas, visando a criação de parcerias estratégicas que potencializaram a troca de conhecimentos e experiências, essenciais para a construção de um futuro energético sustentável e eficiente.

CRESC ALG-03-1203-FEDER-000005- EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DE LAGOS

Data Início 01/06/2018

Data Fim 31/03/2021



Taxa de Participação 80%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 424 993,25€ | 89 252,45€ | 335 740,80€ | 268 592,64€ |

Esta operação consistiu na substituição de 919 luminárias da Iluminação Pública do concelho de Lagos, que anteriormente estavam equipadas com lâmpadas de Vapor de Sódio de Alta Pressão (VSAP), por luminárias mais eficientes, dotadas de tecnologias modernas que asseguram um menor consumo energético e, conseqüentemente, um encargo orçamental reduzido.

Com esta substituição, o Município de Lagos visou diminuir o seu impacto ambiental, reduzindo as emissões de gases com efeito estufa. Esta ação integra uma estratégia mais ampla que se alinha com os objetivos nacionais e europeus de sustentabilidade, contribuindo para a diminuição da dependência externa em relação ao abastecimento primário de energia. Ao



adotar soluções de iluminação mais eficientes, o município não só melhorou a qualidade da iluminação pública, como também promoveu a eficiência energética e a proteção ambiental, reforçando o seu compromisso com um futuro mais sustentável.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 47 047,50€ | 0,00€ | 47 047,50€ | 100% |
| Construções diversas | 377 945,75€ | 89 252,45€ | 288 693,30€ | 100% |
| TOTAL | | | 335 740,80 | 100% |

A operação de substituição das luminárias na Iluminação Pública do concelho de Lagos está alinhada com os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 7 - Energia Renováveis e Acessíveis:** A adoção de luminárias mais eficientes contribui para a promoção de um acesso à energia mais sustentável e acessível. A redução do consumo energético e das emissões de carbono está em consonância com a meta de aumentar a eficiência energética.
- **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura:** A implementação de tecnologias mais eficientes no sistema de iluminação pública representa um avanço na inovação e modernização das infraestruturas urbanas, impulsionando o desenvolvimento sustentável da cidade.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Esta medida visa melhorar a infraestrutura urbana através da modernização da iluminação pública, contribuindo para cidades mais seguras, inclusivas e sustentáveis. A nova tecnologia de iluminação melhora a visibilidade e a segurança nas áreas públicas, promovendo uma melhor qualidade de vida para os cidadãos.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A operação reflete o compromisso do Município de Lagos em reduzir a sua pegada carbónica e as emissões de gases com efeito estufa, contribuindo para as iniciativas globais de mitigação das mudanças climáticas.

PLANO DE AÇÃO DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

O **Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)**, aprovado na candidatura n.º ALG-03-1406-FEDER-000001 intermunicipal da AMAL, teve como objetivo desenvolver soluções de transporte e mobilidade que atendam às necessidades da população a nível regional e local, promovendo uma transição para uma economia de baixo carbono. Este plano destacou a importância da intermodalidade, incentivando a utilização de diferentes modos de transporte e a criação de interfaces que facilitaram a conexão entre eles. Uma prioridade estratégica do PAMUS foi a promoção de modos de transporte suaves, como a caminhada e a bicicleta, para as deslocações diárias de curta distância.

No âmbito do **PAMUS**, diversas ações foram delineadas para o Município de Lagos, incluindo a construção e requalificação de percursos pedonais e cicláveis. Estas medidas refletiram o compromisso do município em tornar o concelho mais sustentável e amigo do ambiente, fomentando uma mobilidade urbana que reduziu a dependência de combustíveis fósseis e minimizou a emissão de gases com efeito estufa. Além disso, a requalificação dos espaços públicos para a promoção da mobilidade ativa não apenas melhorou a qualidade do ar e reduziu o congestionamento do tráfego, mas também promoveu a saúde e o bem-estar da população.

Através do **PAMUS**, o Município de Lagos pretendeu criar uma infraestrutura de mobilidade que não só atendeu às necessidades atuais dos cidadãos, mas que também garantiu um futuro mais sustentável e eficiente em termos de mobilidade, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social da região.

ALG-03-1406-FEDER-000006 - REQUALIFICAÇÃO DOS PERCURSOS PEDONAIS NA LIGAÇÃO ENTRE A VILA DA LUZ E AS QUATRO ESTRADAS (EN125)

| | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Data Início | 01/06/2016 | Data Fim | 31/12/2023 |
|     | Taxa de Participação | 90% | |
| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
| 1 802 707,84€ | 937 613,25€ | 865 094,59€ | 778 585,13€ |

A requalificação dos percursos pedonais na ligação entre a Vila da Luz e as Quatro Estradas, integrada na estratégia do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável de Lagos, teve como objetivo promover a mobilidade urbana multimodal sustentável. Esta intervenção focou-se no desenvolvimento de percursos pedonais e cicláveis que garantiram uma ligação segura e acessível entre a Vila da Luz e a EN125.

Com a execução das obras, melhoraram-se significativamente as condições de acessibilidade e segurança para todos os utentes, encorajando um maior uso da mobilidade suave, incluindo a utilização de bicicletas. Esta iniciativa não só promoveu a caminhada e o ciclismo como meios de transporte, mas também contribuiu para a redução das emissões de CO₂, alinhando-se com os objetivos de sustentabilidade ambiental e de melhoria da qualidade de vida da comunidade local.



| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|---------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 53 950,26€ | 34 096,54€ | 19 853,72€ | 100% |
| Outros Serviços | 35 700,00€ | 22 562,36€ | 13 137,64€ | 100% |
| Construções diversas | 1 713 057,58€ | 880 954,35€ | 832 103,23€ | 100% |
| TOTAL | | | 865 094,59€ | 100% |

A requalificação dos percursos pedonais na ligação entre a Vila da Luz e as Quatro Estradas contribuiu para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 3 - Saúde de Qualidade:** O incentivo à mobilidade ativa, como caminhar e andar de bicicleta, não só melhora a acessibilidade, mas também promove um estilo de vida saudável. A requalificação dos percursos contribui para o bem-estar físico e mental da população, incentivando a prática de atividades ao ar livre.
- **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura:** A implementação de infraestruturas adequadas para a mobilidade suave representa um avanço na modernização da rede de transporte local, melhorando a eficiência e a conectividade entre diferentes modos de transporte. Esta operação reforça a importância de desenvolver infraestruturas sustentáveis e inovadoras.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A melhoria da acessibilidade e segurança dos percursos pedonais e cicláveis promoveu um ambiente urbano mais inclusivo e sustentável, incentivando modos de transporte que reduzem a dependência de veículos motorizados. Ao facilitar a mobilidade suave, esta operação contribui para a criação de cidades mais habitáveis e resilientes.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A promoção da mobilidade suave, incluindo o uso de bicicletas e caminhadas, ajudou a reduzir as emissões de gases com efeito estufa. Esta ação está alinhada com os esforços globais para combater as alterações climáticas e promover a sustentabilidade ambiental.

CRESC ALG-03-1406-FEDER-000017- ECOVIA/CICLOVIA DO LITORAL SUL - TROÇOS LGS1, LGS2, LGS3, LGS4-B E LGS5 (BURGAU - LAGOS - RIBEIRA DE ODIÁXERE)

Data Início 31/05/2019

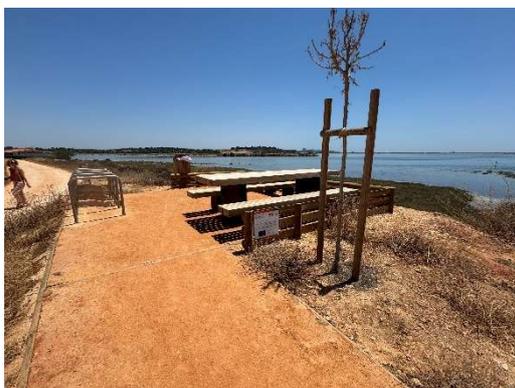
Data Fim 31/12/2023



Taxa de Participação 70%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 700 109,43€ | 140 920,09€ | 559 189,34€ | 391 432,54€ |

A operação, integrada na estratégia do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável de Lagos, visou o desenvolvimento da ECOVIA/Ciclovía do Litoral Sul, que abrangeu o concelho de Lagos. Esta ciclovía ligou Burgau à entrada oeste da cidade de Lagos (Troços LGS1, LGS2, LGS3 – Burgau-Luz-Lagos) e estendeu-se entre Lagos e a Ribeira de Odiáxere (Troços LGS4-B e LGS5 – Lagos-Ribeira de Odiáxere), totalizando 15,198 km. O objetivo foi promover a utilização de modos de transporte suaves nas deslocações diárias interurbanas, melhorando a acessibilidade, segurança e conforto dos utilizadores.



As intervenções, na sua maioria, ocorreram sobre arruamentos e caminhos rurais existentes. Estas incluíram trabalhos de delimitação do traçado por meio da implantação de sinalização vertical e horizontal, criação de novos percursos cicláveis e beneficiação das plataformas e pavimentos existentes.

| DESIGNAÇÃO | COMPONENTES | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|--------------------|------------------|
| | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 33 246,90€ | 5 186,52€ | 28 060,38€ | 100% |
| Outros Serviços | 20 262,53€ | 526,83€ | 19 735,70€ | 100% |
| Construções diversas | 646 600,00€ | 135 206,74€ | 511 393,26€ | 100% |
| TOTAL | | | 559 189,34€ | 100% |

A operação de desenvolvimento da ECOVIA/Ciclovia do Litoral Sul no concelho de Lagos contribuiu para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 3: Saúde de Qualidade:** A promoção de modos de transporte suaves, como a bicicleta e a caminhada, incentivou um estilo de vida mais ativo, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar da população.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Ao melhorar a acessibilidade e a segurança nas deslocações interurbanas, o projeto promoveu cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, facilitando o acesso a infraestruturas e serviços essenciais.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A promoção de alternativas de transporte com menor emissão de carbono, como a bicicleta, contribuiu para a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se aos esforços para combater as alterações climáticas.
- **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação dos Objetivos:** A execução da ciclovia refletiu a colaboração entre diferentes entidades e stakeholders na promoção de uma mobilidade urbana sustentável, evidenciando a importância de parcerias para o desenvolvimento de soluções inovadoras.

CRESC ALG-03-1406-FEDER-00029 - ESTUDO TRÁFEGO, CIRCULAÇÃO E ESTACIONAMENTO, POSTOS DE ESTACIONAMENTO DE BICICLETAS, SISTEMA GESTÃO DE TRANSPORTES

Data Início

Data Fim



Taxa Participação

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 1 141 962,52€ | 702 117,27€ | 439 845,25€ | 395 860,72€ |

A operação, integrada na estratégia do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável de Lagos, teve como objetivo a implementação de medidas para reduzir as emissões de CO₂, promovendo mudanças nos hábitos de deslocação para opções mais sustentáveis. Esta intervenção focou-se na melhoria da qualidade do ambiente urbano, priorizando o incentivo à utilização de modos de transporte suaves, como a bicicleta e a circulação pedonal, assim como o transporte coletivo em Lagos.



Além da criação de condições para estimular o uso da bicicleta e outros meios de mobilidade suave, e para aumentar a circulação pedonal na cidade, a operação incluiu também o rebaixamento de passeadeiras, facilitando a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e tornando as deslocações pedonais mais seguras. A intervenção reforçou igualmente o uso dos transportes públicos urbanos, "A Onda", contribuindo para a alteração dos hábitos sociais, a redução das emissões de CO2 e a melhoria da qualidade de vida e do ambiente urbano.



| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Aquisição de bens | 33 698,41€ | 0,00€ | 33 698,41€ | 100% |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 88 560,00€ | 0,00€ | 88 560,00€ | 100% |
| Outros Serviços | 76 822,85€ | 67 984,56€ | 8 838,29€ | 100% |
| Construções diversas | 942 881,26€ | 634 132,71€ | 308 748,55€ | 100% |
| TOTAL | | | 439 845,25€ | 100% |

Esta operação contribuiu para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 3 - Saúde de Qualidade:** A melhoria das condições para a mobilidade pedonal e ciclável promoveu hábitos de vida mais saudáveis, ao incentivar a prática de exercício físico através de deslocações ativas, contribuindo assim para o bem-estar físico e mental dos cidadãos.
- **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas:** A criação de infraestruturas adequadas à mobilidade suave, incluindo o rebaixamento de passeadeiras, reforçou o desenvolvimento de infraestruturas resilientes e acessíveis, promovendo a inovação no sistema de mobilidade urbana.
- **ODS 10 - Reduzir as Desigualdades:** Ao incluir o rebaixamento de passeadeiras e melhorar a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, a operação contribuiu para reduzir as desigualdades no acesso a espaços públicos e na mobilidade urbana.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Ao promover a mobilidade urbana sustentável, a operação melhorou a acessibilidade e segurança dos utilizadores, promovendo um ambiente urbano mais saudável e inclusivo, alinhado com a meta de tornar as cidades mais seguras, resilientes e sustentáveis.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A redução das emissões de CO2 através da promoção de modos de transporte suaves e do incentivo ao uso dos transportes públicos contribuiu diretamente para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, ajudando a reduzir a pegada de carbono.

EIXO PRIORITÁRIO 4 - REFORÇAR A COMPETITIVIDADE DO TERRITÓRIO

O **Eixo Prioritário 4 do CRESC ALGARVE 2020** teve como objetivo fortalecer a competitividade do território algarvio, promovendo um crescimento económico equilibrado, sustentável e inclusivo. Este eixo assumiu um papel estratégico no desenvolvimento regional, alinhando-se com as prioridades nacionais e europeias para a promoção de um território mais competitivo, coeso e ambientalmente sustentável. A sua intervenção centrou-se em diversas áreas essenciais para o desenvolvimento da região, nomeadamente a promoção do desenvolvimento urbano sustentável, a valorização dos recursos naturais e culturais, a qualificação das infraestruturas e dos serviços públicos, e o reforço da coesão social e territorial.

No que respeita à promoção do **desenvolvimento urbano sustentável**, este eixo apoiou intervenções destinadas a melhorar a qualidade de vida nas áreas urbanas do Algarve, através da modernização de infraestruturas e da reabilitação urbana. O uso de tecnologias limpas e eficientes foi incentivado, contribuindo para uma maior sustentabilidade ambiental e uma adaptação eficaz às alterações climáticas, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A **valorização dos recursos naturais e culturais** foi outra das prioridades deste eixo, que procurou preservar e potenciar o património natural e cultural da região como motores de crescimento económico. O apoio a projetos de turismo sustentável e à promoção da economia verde surgiu como uma forma de fortalecer a competitividade do Algarve enquanto destino turístico de excelência, ao mesmo tempo que se protegeu o meio ambiente.

No âmbito da **qualificação das infraestruturas e dos serviços públicos**, o foco esteve na melhoria das infraestruturas de transporte, energia e saneamento, garantindo uma coesão territorial mais sólida. Estas intervenções visaram não só melhorar o acesso aos serviços públicos, como também aumentar a resiliência das infraestruturas face aos desafios colocados pelas alterações climáticas. O desenvolvimento de infraestruturas mais sustentáveis foi crucial para assegurar o futuro do território e promover uma utilização eficiente dos recursos naturais.

Por fim, a **coesão social e territorial** foi promovida através do apoio a iniciativas que visaram reduzir as desigualdades regionais e combater a pobreza, assegurando uma maior inclusão social. Projetos que envolveram diretamente as comunidades locais foram incentivados, promovendo a participação cidadã e o fortalecimento da identidade regional, elementos fundamentais para um desenvolvimento equilibrado.

CRESC ALG-04-2114-FEDER-000004 - MURALHAS E TORREÕES DE LAGOS E IGREJA DE SANTO ANTÓNIO

Data Início 17/08/2016

Data Fim 30/06/2022



Taxa de Participação 60%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 558 936,78€ | 0,00€ | 558 936,78€ | 335 362,07€ |

O Plano Geral de Intervenções das Muralhas teve como objetivo dotar o Município de um instrumento estratégico para a realização de ações físicas e de gestão de forma sustentada. No que respeita à produção de materiais de apoio às visitas à Igreja de Santo António, estes surgiram como uma consequência lógica da intervenção já realizada no imóvel, no âmbito do PO Algarve 21. Pretendeu-se, assim valorizar e dar visibilidade ao património, especializando os conteúdos e suportes promocionais, de modo a garantir uma maior notoriedade e aproveitamento turístico e cultural.



A intervenção nas muralhas da cidade de Lagos revestiu-se de um caráter estratégico fundamental no âmbito da política de desenvolvimento municipal, tornando-se um elemento chave na criação de percursos, áreas de lazer e pontos de observação privilegiados, especialmente sobre a Baía de Lagos. Este projeto não se limitou à reabilitação física do imóvel, tendo sido também encarado pela Autarquia de forma mais abrangente, integrando ações de gestão que

assegurassem a sua conservação de forma sustentável e promovessem formas de utilização que trouxessem benefícios diretos à população, equilibrando a preservação patrimonial com a viabilidade económica.

A sustentabilidade foi um pilar central deste projeto, indissociável da gestão eficiente, uma vez que foi a utilização contínua do património que garantiu a sua durabilidade e relevância. As parcerias de gestão propostas visaram assegurar que a intervenção física nas muralhas teria continuidade, garantindo uma utilização responsável e, conseqüentemente, a manutenção da estrutura restaurada. A realização de estudos e projetos específicos serviu de base para as futuras intervenções, tanto físicas como de gestão, alinhadas com os objetivos de desenvolvimento sustentável da política de gestão municipal.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 111 647,10€ | 0,00€ | 111 647,10€ | 100% |
| Publicidade e Divulgação | 15 842,40€ | 0,00€ | 15 842,40€ | 100% |
| Outros Serviços | 65 026,98€ | 0,00€ | 65 026,98€ | 100% |
| Construções diversas | 366 420,30€ | 0,00€ | 366 420,30€ | 100% |
| TOTAL | | | 558 936,78€ | 100% |

Esta operação contribuiu para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** Ao dinamizar o turismo cultural e valorizar o património local, a intervenção gerou novas oportunidades económicas e de emprego para a população, contribuindo para o crescimento económico sustentável de Lagos. A produção de materiais de apoio às visitas à Igreja de Santo António reforçou a atratividade turística da cidade, impulsionando o setor cultural.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A intervenção nas muralhas de Lagos promoveu a proteção e valorização do património cultural, integrando-o no desenvolvimento urbano. A criação de percursos e áreas de lazer acessíveis melhorou a qualidade de vida dos residentes e visitantes, alinhando-se com a meta de tornar as cidades mais inclusivas, seguras e resilientes.
- **ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis:** A sustentabilidade da operação foi assegurada através da implementação de ações de gestão que prolongam a vida útil das muralhas, promovendo o uso consciente do património. A utilização sustentável do património contribuiu para uma maior eficiência no uso de recursos e para a preservação do ambiente urbano.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A operação envolveu a criação de parcerias estratégicas entre entidades públicas e privadas, garantindo a continuidade da utilização e manutenção do património reabilitado. Estas parcerias contribuíram para uma gestão mais eficaz e sustentável das muralhas, assegurando o seu futuro como ativo cultural e económico.

CRESC ALG-04-2114-FEDER-00022- REQUALIFICAÇÃO DA PONTA DA PIEDADE

Data Início 30/08/2017

Data Fim 30/09/2023



Taxa de Comparticipação 70%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 5 262 723,62€ | 970.769,11€ | 4 456 626,24€ | 3 119 638,36€ |

A operação visou a requalificação da Ponta da Piedade, um monumento natural turístico que abriga uma área de grande beleza e sensibilidade paisagística, sendo uma atração turística de importância significativa para a avifauna. Tratou-se de uma intervenção direcionada a qualificar o espaço, com especial atenção aos percursos de circulação e às áreas de contemplação e observação da paisagem, além de garantir a segurança, a orientação e o conforto dos inúmeros utilizadores deste território natural.



A intervenção abrangeu uma extensão de aproximadamente 232.475 m², dos quais 175.870 m² estavam inseridos no Domínio Público Marítimo. O objetivo principal foi qualificar os percursos de circulação e as áreas de contemplação,

melhorando a segurança e o conforto dos utilizadores deste espaço natural.



A proposta contemplou a definição de caminhos pedonais e cicláveis, com pavimentação em betão poroso que se integrou harmoniosamente na paisagem, além de balizamento lateral para garantir a segurança dos visitantes. Criaram-se Áreas de Estadia/Mirantes em madeira, equipadas com informação cultural e mobiliário que promoveram a fruição do espaço. A plantação de *Pinus pinea* foi realizada para enriquecer a vegetação local.

A sinalética incluiu painéis informativos e orientativos, abordando os valores naturais e históricos da Ponta da Piedade, visando enriquecer a experiência dos visitantes. Para monitorizar a utilização dos percursos, foram instalados contadores nas entradas e saídas, permitindo a diferenciação entre ciclistas e pedestres. A informação gerada foi gerida através de um software específico, facilitando a análise do fluxo de visitantes.

A execução da intervenção foi coordenada por um protocolo de parceria entre a Câmara Municipal de Lagos, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Sociedade Cascadeinveste, S.A., assegurando a colaboração entre as diversas entidades envolvidas.

RELATÓRIO FINAL DE FUNDOS DE FINANCIAMENTO DO PORTUGAL 2020

| DESIGNAÇÃO | COMPONENTES | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|---------------|-----------------------|----------------------|------------------|
| | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 88 560,00€ | 0,00€ | 88 560,00€ | 100% |
| Publicidade e Divulgação | 39 852,00€ | 0,00€ | 39 852,00€ | 100% |
| Outros Serviços | 85 298,04€ | 0,00€ | 85 298,04€ | 100% |
| Terrenos | 1 251 760,00€ | 806 097,38€ | 445 662,62€ | 100% |
| Construções diversas | 3 683 953,94€ | 0,00€ | 3 683 953,94€ | 100% |
| Ajustamentos de preços (Revisão de Preços) | 113 299,64€ | 0,00€ | 113 299,64€ | 100% |
| TOTAL | | | 4 456 626,24€ | 100% |

Esta operação contribuiu para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A implementação de sinalética informativa ao longo da Ponta da Piedade promoveu a educação e sensibilização dos visitantes sobre os valores naturais, culturais e históricos da área, contribuindo para uma maior consciência ambiental e cidadania ativa.
- **ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** A requalificação da Ponta da Piedade, enquanto destino turístico, fomentou o crescimento económico sustentável e a criação de empregos locais, impulsionando assim a economia da região.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A intervenção promoveu a criação de espaços públicos acessíveis e seguros, melhorando significativamente a qualidade de vida dos residentes e visitantes, em linha com a meta de tornar as cidades mais inclusivas e resilientes.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A requalificação da área contribuiu para a mitigação das mudanças climáticas, promovendo práticas de conservação e gestão sustentável dos recursos naturais, além de incentivar uma maior consciência ambiental entre os visitantes.
- **ODS 15 - Vida Terrestre:** A intervenção foi realizada com um foco na proteção e restauração dos ecossistemas, promovendo a biodiversidade local, especialmente no que diz respeito à avifauna, e assegurando a conservação dos habitats naturais da Ponta da Piedade.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A realização desta intervenção contou com a colaboração da Câmara Municipal de Lagos, da Agência Portuguesa do Ambiente e da Sociedade Cascadeinveste, S.A., sublinhando a importância das parcerias na implementação de projetos sustentáveis e na promoção do desenvolvimento local.

CRESC ALG-04-2114-FEDER-000038 - LAGOS NA ROTA DA CULTURA

Data Início **01/01/2017**

Data Fim **30/06/2022**



Taxa de Participação **60%**

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 151 544,00€ | 87 430,34€ | 64 113,66€ | 38 468,20€ |

O Município reconhece que o esforço para valorizar e promover os valores culturais e naturais deve ser encarado como uma oportunidade para desenvolver atividades com relevância socioeconómica, contribuindo assim para a valorização da oferta regional. Esta abordagem fortalece a afirmação do turismo cultural e de natureza, ao mesmo tempo que combate a sazonalidade.



No âmbito da Promoção e Divulgação Turística, foram executados três projetos: a “Produção de um vídeo promocional da Cidade de Lagos”, o “Roteiro das Cantarias da Cidade de Lagos” e o “Mercado dos Escravos – Promoção, Divulgação e Valorização”. Além disso, no setor dos Eventos Culturais, destacou-se o “IX Festival dos Descobrimentos”.



Essas iniciativas contribuíram para a disseminação do conhecimento sobre o património da região e sobre a oferta turística disponível, alinhando-se com os diferentes agentes territoriais. A participação ativa da comunidade escolar, das associações e do tecido empresarial local tem enriquecido os eventos de natureza histórica, tornando-os cada vez mais relevantes e dinâmicos ao longo dos anos.

| DESIGNAÇÃO | COMPONENTES | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--------------------------|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Publicidade e Divulgação | 46 444,00€ | 14 812,50€ | 31 631,50€ | 100% |
| Outros Serviços | 105 100,00€ | 72 617,84€ | 32 482,16€ | 100% |
| TOTAL | | | 64 113,66€ | 100% |

Esta operação contribuiu para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 4: Educação de Qualidade:** A promoção e divulgação dos valores culturais e naturais, através de iniciativas como o “Roteiro das Cantarias da Cidade de Lagos”, promoveu o acesso à educação e à sensibilização cultural, enriquecendo o conhecimento da população e dos visitantes sobre o património local.
- **ODS 8: Trabalho Digno e Crescimento Económico:** O desenvolvimento de atividades socioeconómicas, como eventos culturais e a promoção do turismo, incentivou o crescimento económico sustentável e a criação de empregos na região, fortalecendo a economia local.
- **ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A valorização do turismo cultural e de natureza contribuiu para a criação de comunidades mais inclusivas e resilientes, melhorando a qualidade de vida dos habitantes e visitantes.
- **ODS 17: Parcerias para a Implementação dos ODS:** A colaboração entre o Município, a comunidade escolar, as associações e o tecido empresarial local foi fundamental para a execução dos projetos, evidenciando a importância das parcerias na promoção de iniciativas que visam o desenvolvimento regional.

CRESC ALG-04-2114-FEDER-000053 - PAÚL DE LAGOS

Data Início

Data Fim



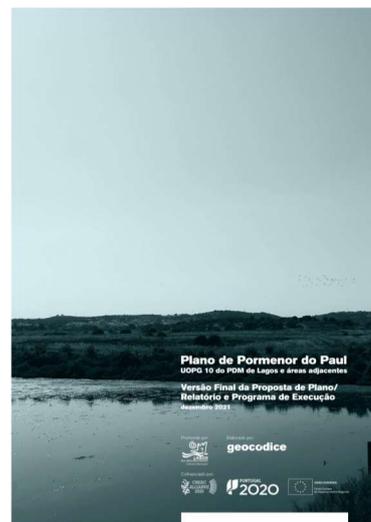
Taxa de Participação

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 159 875,40€ | 15 990,00€ | 143 885,40€ | 100 719,78€ |

Esta operação teve como principal objetivo o desenvolvimento de um Estudo de Pormenor do Paúl de Lagos, juntamente com a edição da monografia intitulada “O Paúl de Lagos: Gearqueologia de um Território”. O Estudo de Pormenor funcionou como um documento de gestão fundamental, delineando diretrizes para a conservação e utilização sustentável deste espaço natural. Por outro lado, a monografia atuou como um importante instrumento de divulgação e promoção do Paúl de Lagos.

Através destas iniciativas, procurou-se transformar esta zona em um monumento natural turístico único e de excelência, tanto para o concelho de Lagos quanto para toda a região. A operação assegurou a valorização do Paúl de Lagos, promovendo a sua conservação e melhorando as condições de visitação.

Embora não tenham sido realizadas intervenções físicas, a operação visou garantir que o Paúl de Lagos se tornasse um destino atrativo, oferecendo informações relevantes sobre a sua biodiversidade e geoarqueologia. Isso foi realizado por meio da publicação da monografia, que enriquece o conhecimento sobre este território e sensibiliza o público para a importância da sua preservação.



Deste modo, espera-se aumentar a visibilidade do Paúl de Lagos como um destino turístico de referência e fomentar a conscientização sobre a relevância da conservação dos recursos naturais e culturais da região.

| DESIGNAÇÃO | COMPONENTES | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|---|-------------|-----------------------|--------------------|------------------|
| | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudo, Pareceres, Projetos e Consultoria | 110 675,40€ | 0,00€ | 110 675,40€ | 100% |
| Publicidade e Divulgação | 49 200€ | 15 990€ | 33 210€ | 100% |
| TOTAL | | | 143 885,40€ | 100% |

Esta operação contribuiu para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A edição da monografia “O Paúl de Lagos: Geoarqueologia de um Território” promoveu a educação e o conhecimento sobre o património natural e geológico da região, servindo como recurso educativo para escolas e visitantes.
- **ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** A valorização do Paúl de Lagos como um destino turístico único contribuiu para o desenvolvimento económico da região, promovendo a criação de oportunidades de emprego e fomentando o turismo sustentável.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A elaboração do Estudo de Pormenor do Paúl de Lagos, como documento de gestão, promoveu a conservação do ambiente natural e a melhoria das condições de visitação, alinhando-se com a meta de tornar as comunidades mais inclusivas e sustentáveis.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A sensibilização para a importância da conservação do Paúl de Lagos ajudou a promover práticas de proteção ambiental, contribuindo para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas na região.
- **ODS 15 - Proteger a Vida Terrestre:** A operação enfatizou a preservação dos ecossistemas naturais e a biodiversidade do Paúl de Lagos, assegurando a proteção de habitats essenciais e espécies endémicas, reforçando o compromisso com a conservação da natureza.

CRESC ALG-04-2114-FEDER-000069 - REMODELAÇÃO, AMPLIAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO MUSEU DR. JOSÉ FORMOSINHO

Data Início 01/07/2017

Data Fim 31/12/2023



Taxa de Participação 70%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 2 530 518,47€ | 0,00€ | 2 530 518,47€ | 1 771 362,93€ |

A intervenção no núcleo Dr. José Formosinho, sede do Museu de Lagos, contribuiu para promover a valorização do património cultural, afirmando Lagos como um destino turístico de excelência. Este objetivo foi concretizado através da conservação e restauro, requalificação e revitalização do património cultural, além da promoção, consolidação e afirmação da atividade turística. A operação também ajudou a reconhecer e diferenciar a imagem regional, combatendo a sazonalidade e criando, de forma direta ou indireta, emprego sustentável.



A operação possibilitou a reabertura ao público em outubro de 2021, com a criação de dois percursos de visita: um percurso cronológico que exhibe exemplares do acervo, datados entre 1460 e o século XIX, e um percurso temático que valoriza coleções especiais reunidas pelo impulsor do museu. Este último inclui um gabinete de curiosidades, uma seção dedicada à pintura naturalista, que destaca a obra de mulheres artistas ativas em Lagos nos séculos XIX e XX, as artes tradicionais e o Algarve imaginário, promovendo a proteção do património identitário regional. A visita ao museu culmina na Igreja de Santo António, o máximo expoente do Barroco no Sul de Portugal, onde a intervenção incluiu um novo projeto de iluminação e o adequado reposicionamento dos elementos escultóricos no retábulo de camarim.



A nova apresentação museográfica foi complementada por informações em formato multimédia, incluindo áudio-guia (em português, inglês e língua gestual portuguesa e internacional), áudio-descritores (em português e inglês), tabelas em braille, peças para tatear (tanto originais como reproduzidas em 2,5D e 3D) e passarelas podotáteis. A operação também considerou trabalhos de

conservação preventiva, limpeza, e conservação e restauro dos exemplares exibidos.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|---------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 86 050,80€ | 0,00€ | 86 050,80€ | 100% |
| Outros Serviços | 1 285 300,43€ | 0,00€ | 1 285 300,43€ | 100% |
| Construções diversas | 1 159 167,24€ | 0,00€ | 1 159 167,24€ | 100% |
| TOTAL | | | 2 530 518,47€ | 100% |

A intervenção no Museu Municipal Dr. José Formosinho pode ser enquadrada nos seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A nova exposição do museu, que contextualiza historicamente as peças através de textos e aplicações multimédia, contribui para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade. O museu serve como um recurso educativo valioso, proporcionando oportunidades de aprendizagem para a comunidade e visitantes.
- **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Económico:** A intervenção visa aumentar o número de visitantes, o que gera receitas indiretas para os estabelecimentos locais e promove o turismo na época baixa. Isso resulta na criação de emprego e no fortalecimento da economia local.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A promoção do circuito cultural e a melhoria dos equipamentos culturais no município contribuem para a criação de cidades mais inclusivas, seguras e sustentáveis, ao mesmo tempo que melhora a qualidade de vida dos habitantes e visitantes.
- **ODS 13 - Ação Contra a Alteração Climática:** Embora indiretamente, a intervenção no museu pode ser vista como uma ação que sensibiliza os visitantes para a preservação do património cultural e histórico, contribuindo para uma maior consciência ambiental e a necessidade de proteger o nosso património natural e cultural.
- **ODS 14 - Vida na Água:** O museu, ao promover a história e cultura da região, pode contribuir para uma maior conscientização sobre a importância dos ecossistemas aquáticos e a preservação do ambiente marinho, especialmente se as exposições incluírem elementos relacionados com a fauna e flora locais.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A intervenção foi realizada em colaboração com diversas entidades, mostrando a importância das parcerias na implementação de projetos sustentáveis e culturais que beneficiam a comunidade.

CRESC ALG-04-2114-FEDER-000079 - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE

Data Início 24/09/2020

Data Fim 31/03/2022



Taxa de Participação 100%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 42 561,03€ | 0,00€ | 42 561,03€ | 42 561,03€ |

Com a pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19), a atividade cultural na região do Algarve sofreu uma interrupção significativa, levando a um período de incerteza e desafio para artistas, promotores culturais e empresas do setor. Os constrangimentos impostos pelas medidas de saúde pública, como o distanciamento social e as restrições de afluência a eventos, resultaram em cancelamentos e adiamentos de iniciativas culturais, prejudicando a sustentabilidade das empresas e a capacidade de gerar receitas. Muitas dessas organizações foram obrigadas a suspender atividades, despedir funcionários e repensar os seus modelos de operação.



Este projeto visou revitalizar a atividade cultural e retomar a realização de eventos em todos os 16 municípios do Algarve, respondendo à necessidade urgente de reerguer o setor. Para tal, contribuiu para o alcance dos seguintes objetivos:

- Apoiar os artistas locais:** O projeto promoveu itinerâncias culturais entre municípios, proporcionando visibilidade e oportunidades a criadores da região. Este apoio não só valorizou o talento local, como também fortaleceu o vínculo entre as comunidades e os artistas.
- Valorizar o território:** A realização de eventos ao ar livre foi planeada para se adaptar à nova realidade da pandemia, permitindo que as atividades culturais ocorressem de forma segura e inclusiva. Esta abordagem não apenas garantiu a segurança dos participantes, mas também enriqueceu a experiência cultural, aproveitando os belos cenários naturais do Algarve.
- Dinamizar o turismo cultural:** A programação de atividades culturais em monumentos e locais históricos contribuiu para o fortalecimento do turismo cultural em suas diversas vertentes. Ao promover o património da região, criou-se uma oportunidade de atração de visitantes e fomento à economia local, ajudando a mitigar os impactos negativos da pandemia.

O principal objetivo desta operação foi implementar um programa de ação que englobasse um conjunto de iniciativas destinadas a promover a dinamização, a promoção e o desenvolvimento do património cultural. Este património foi visto como um instrumento fundamental para a diferenciação e competitividade da região do Algarve, através da sua qualificação e valorização turística.

A operação enfatizou a colaboração em rede entre os municípios e outros agentes culturais da região, potenciando a realização de eventos culturais que fortaleceram a identidade e a coesão social da comunidade. Neste contexto, foi fundamental que as empresas culturais se reestruturassem e adaptassem as suas ofertas, garantindo a sua viabilidade a longo prazo e contribuindo para a resiliência do setor em face de futuros desafios.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Publicidade | 8 036,70€ | 0,00€ | 8 036,70€ | 100% |
| Outros Serviços - segurança, equipamentos de som | 24 059,40€ | 0,00€ | 24 059,40€ | 100% |
| Outras Despesa - concertos | 10 464,93€ | 0,00€ | 10 464,93€ | 100% |
| TOTAL | | | 42 561,03€ | 100% |

Esta operação está alinhada com vários **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, refletindo o compromisso com o desenvolvimento cultural e a promoção de um turismo sustentável na região do Algarve. Os principais ODS relacionados incluem:

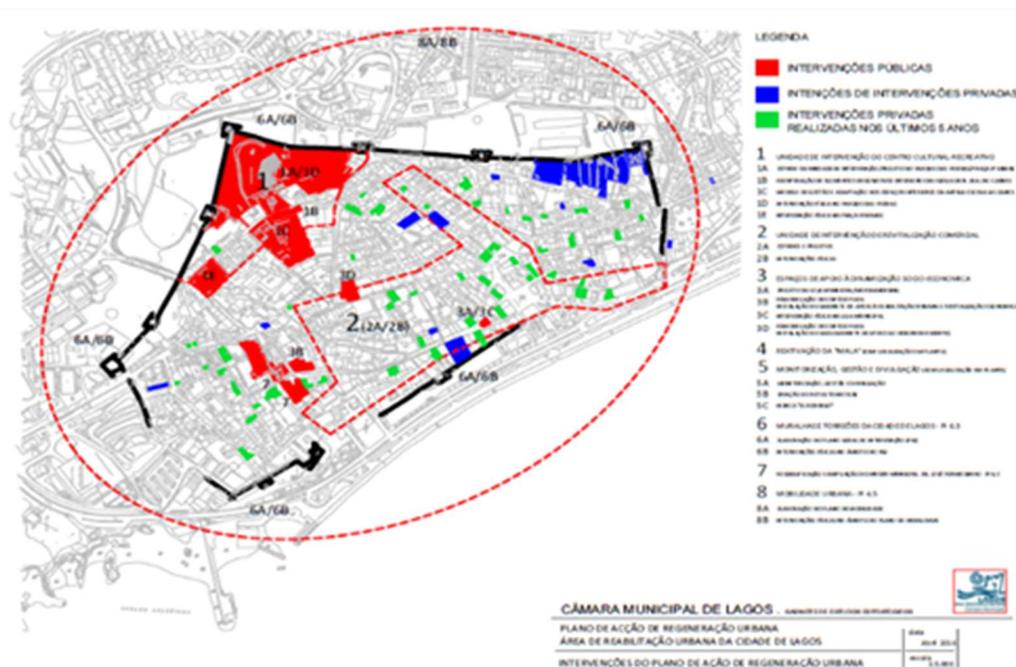
- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A operação promoveu a educação cultural e a sensibilização da população sobre o património histórico e artístico da região. Através de eventos e iniciativas, procurou-se envolver a comunidade escolar e fomentar o interesse pela cultura local.
- **ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** A iniciativa apoiou os artistas locais e as empresas culturais, contribuindo para a geração de emprego e a recuperação económica da região. A promoção de itinerâncias culturais e eventos ao ar livre fortaleceu a economia local, especialmente em um período crítico pós-pandemia.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A operação procurou valorizar o território através da realização de eventos em locais históricos e ao ar livre, promovendo a inclusão social e a acessibilidade cultural. Estas ações contribuíram para a criação de cidades mais sustentáveis e resilientes, capazes de responder a desafios sociais e ambientais.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A colaboração entre os municípios e diversos agentes culturais foi fundamental para o sucesso da operação. A construção de redes de cooperação permitiu a partilha de recursos e conhecimentos, essencial para a dinamização da cultura regional.

PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DE LAGOS

O **Plano de Ação de Regeneração Urbana da Cidade de Lagos (PARU)**, aprovado na candidatura n.º ALG-16-2015-17-009, teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento de uma visão estratégica para a Área de Regeneração Urbana (ARU) de Lagos, onde se localizava o Centro Histórico da cidade. Este plano visou consolidar a importância deste território, reconhecido como a sede por excelência dos Descobrimentos, um período crucial da história que moldou a identidade e a cultura da região.

O **PARU** focou-se em potenciar intervenções estruturantes, como a reabilitação de edifícios históricos, a melhoria das infraestruturas urbanas e a revitalização dos espaços públicos. O plano procurou ainda dinamizar e reforçar a centralidade do Centro Histórico, promovendo uma oferta cultural diversificada e acessível. A gestão e a racionalização dos equipamentos culturais foram aprimoradas, permitindo uma melhor utilização dos recursos existentes e facilitando o acesso à cultura para a população e os turistas. Através da organização de eventos culturais, exposições e atividades recreativas, o **PARU** visou combater a desertificação e a sazonalidade, desafios que afetaram a região, especialmente em épocas de menor afluxo turístico.

Neste contexto, o **PARU** desempenhou um papel crucial no planeamento de um espaço urbano inclusivo e acolhedor, promovendo a interação entre os cidadãos e visitantes, e revitalizando a identidade cultural de Lagos. A implementação deste plano não só beneficiou a economia local, mas também contribuiu para a preservação do património histórico, assegurando um legado duradouro para as futuras gerações.



CRESC ALG-04-2316-FEDER-000040 - MONITORIZAÇÃO, GESTÃO, DINAMIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DE REGENERAÇÃO URBANA DE LAGOS

Data Início 01/04/2016

Data Fim 30/09/2023

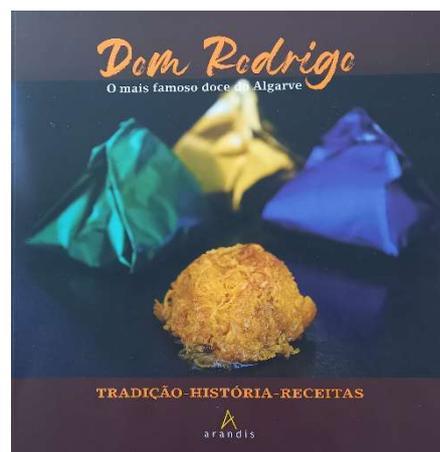


Taxa de Participação 65%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 85 599,70€ | 0,00€ | 85 599,70€ | 55 639,81€ |

A operação integrou-se na estratégia do Plano de Ação de Regeneração Urbana da Cidade de Lagos e teve como objetivo a candidatura de um conjunto de ações de monitorização, gestão e divulgação. A concretização destas ações visou a revitalização e valorização da Área de Regeneração Urbana (ARU) do Centro Histórico de Lagos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos residentes e para a atração de novos públicos.

As componentes candidatas incluíram a elaboração da candidatura do PARU de Lagos, a realização de um estudo de avaliação e monitorização do grau de satisfação dos residentes da ARU, a certificação do Dom Rodrigo de Lagos e a edição e impressão de três edições do livro "Dom Rodrigo, o mais famoso Doce do Algarve - Tradição, História, Receitas". Essas iniciativas visaram fortalecer a identidade local, promovendo a cultura e o património da região, enquanto se trabalhava em conjunto para garantir um ambiente urbano mais vibrante e acolhedor.



| DESIGNAÇÃO | COMPONENTES | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 18 150,00€ | 0,00€ | 18 150,00€ | 100% |
| Outros Serviços | 67 449,70€ | 0,00€ | 67 449,70€ | 100% |
| TOTAL | | | 85 599,70€ | 100% |

A operação de monitorização, gestão e divulgação do Plano de Ação de Regeneração Urbana da Cidade de Lagos pode ser enquadrada nos seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A edição do livro "Dom Rodrigo, o mais famoso Doce do Algarve - Tradição, História, Receitas" desempenhou um papel fundamental na preservação e transmissão do conhecimento sobre a cultura e a tradição local. Este recurso educativo enriqueceu a compreensão da história gastronómica da região, promovendo a educação e a valorização do património cultural.
- **ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** Ao dinamizar a atividade económica e a atratividade do Centro Histórico, a operação fomentou o desenvolvimento de oportunidades de emprego e o crescimento sustentável do turismo local. A valorização do património cultural, através da certificação do Dom Rodrigo e da publicação do livro sobre este doce tradicional, contribuiu para o fortalecimento da economia local.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Esta operação contribuiu para a revitalização da Área de Regeneração Urbana (ARU) do Centro Histórico de Lagos, promovendo um ambiente urbano mais inclusivo, seguro e sustentável. As ações de monitorização e gestão visaram melhorar a qualidade de vida dos residentes, fortalecendo a infraestrutura cultural e social da cidade.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A operação envolveu a colaboração entre diversas entidades e stakeholders, reforçando a importância das parcerias para a implementação eficaz de ações de regeneração urbana. O trabalho conjunto entre a Câmara Municipal de Lagos, a comunidade e outras instituições foi crucial para o sucesso da operação.

CRESC ALG-04-2316-FEDER-000056 – MUSEU MUNICIPAL DR. JOSÉ FORMOSINHO – NÚCLEO DE ARQUEOLOGIA (CAMPO ARQUEOLÓGICO E ANTIGA CADEIA)

Data Início

Data Fim



Taxa de Participação

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 1 952 052,51€ | 0,00€ | 1 952 052,51€ | 1 268 834,13€ |

Esta operação visou a ampliação do Museu Dr. José Formosinho – núcleo sede, com intervenção no edifício existente, conhecido como edifício da PSP (antiga cadeia). Embora a obra não tenha sido concluída, será aberta para visita. A renovação concluída em 2021 no núcleo primitivo, deixou de fora a exposição dos acervos

datados entre a Pré-História e 1460. O numeroso acervo arqueológico, compilado pelo Dr. Formosinho e o seu filho, o Eng. Ramos Formosinho, foi enriquecido com os espólios resultantes da intensa atividade arqueológica no município desde o ano 2000, o que justifica a ampliação do núcleo museológico para instalar uma secção arqueológica.

A 1ª Etapa do projeto encontra-se parcialmente concluída, e estima-se que, no final do corrente ano, seja possível a visitação dos vestígios arqueológicos, onde os visitantes poderão observar as ruas e quarteirões da época do Infante D. Henrique, assim como a torre e a muralha medieval integradas na secção de arqueologia do núcleo museológico.



O novo edifício valorizará vestígios da torre albarrã poente que flanqueava a Porta da Vila do recinto muralhado medieval, assim como os primitivos Paços do Concelho e a antiga cadeia, construída no final do século XV, renovada em 1705 e utilizada até 1940, convertendo as duas salas abobadadas dos antigos cárceres

em salas de exposição. A valorização das estruturas incluirá a memória do fosso medieval, que circulava a Ribeira dos Touros e reforçava a defesa do recinto muralhado; este foi encanado no final do século XV e convertido em cloaca, numa longa galeria abobadada de alvenaria de pedra.



| COMPONENTES | | | | TAXA. DE EXECUÇÃO |
|----------------------|--------------|-----------------------|-------------------|-------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Outros Serviços | 340 103,44€ | 0,00€ | 340 103,44€ | 100% |
| Terrenos | 130.500,00€ | 0,00€ | 130 500,00€ | 100% |
| Construções diversas | 1 481.449,07 | 0,00€ | 1 481.449,07€ | 100% |
| TOTAL | | | 1 952 052,51€ | 100% |

A operação de ampliação do Museu Dr. José Formosinho pode ser enquadrada nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- ODS 4 - Educação de Qualidade:** A ampliação do Museu Dr. José Formosinho, com a criação do núcleo de Arqueologia, promove a educação e a formação cultural da população. O novo espaço proporcionará recursos educativos, permitindo visitas escolares e atividades formativas que incentivam o aprendizado sobre a história e a cultura locais.
- ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** A operação está prevista para gerar emprego tanto durante a construção do novo núcleo como na sua futura operação. A atração de visitantes contribuirá para o crescimento económico local, fomentando atividades turísticas e comerciais, essenciais para o desenvolvimento sustentável da região.
- ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A valorização e revitalização do património cultural através da ampliação do museu contribuem para a sustentabilidade da cidade de Lagos. O núcleo de Arqueologia não só preserva a herança cultural, mas também melhora a atratividade da cidade como destino turístico, promovendo um ambiente urbano dinâmico e acessível.
- ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima:** Embora o foco principal não seja a mudança climática, a reabilitação de edifícios e a implementação de práticas de construção sustentável durante a ampliação do museu podem contribuir para a redução da pegada de carbono e para a proteção do ambiente.
- ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação:** A operação reflete a importância das parcerias para o desenvolvimento sustentável. A colaboração entre a Câmara Municipal, entidades culturais e a comunidade local é fundamental para a realização do projeto, facilitando a partilha de conhecimentos e recursos.

EIXO PRIORITÁRIO 5 - INVESTIR NO EMPREGO

O **Eixo Prioritário 5 – Investir no Emprego** do Programa Operacional do Algarve previu a operacionalização de instrumentos de políticas ativas de emprego, focados no apoio à melhoria da empregabilidade e na promoção da sustentabilidade do emprego na região. O principal objetivo foi criar soluções adequadas às necessidades do mercado de trabalho regional, bem como responder aos desafios enfrentados por diversos destinatários-alvo, utilizando modalidades de intervenção que se alinharam com a Estratégia Europa 2020.

No contexto regional, o objetivo foi diversificar a base económica e produtiva, em sintonia com a Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3 Regional). Essa abordagem visou consolidar setores-chave, promovendo o empreendedorismo como um mecanismo fundamental para assegurar uma intervenção mais integrada. Assim, o eixo priorizou:

- **Criação de novos empregos:** O apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de pequenas e microempresas, fomentando o surgimento de novas oportunidades de trabalho.
- **Combate ao desemprego:** Através de medidas ativas que visaram reduzir as taxas de desemprego, principalmente entre os grupos mais vulneráveis, como os jovens e os desempregados de longa duração.
- **Integração no mercado de trabalho:** Incentivou a reintegração de desempregados, promovendo a aquisição de novas competências e formação ajustada às exigências do mercado de trabalho.
- **Redução de obstáculos à mobilidade geográfica interna:** Para mitigar o desajustamento entre a oferta e a procura de emprego em diferentes áreas da região, foram implementadas medidas que facilitaram a mobilidade interna dos trabalhadores, permitindo uma resposta mais eficaz às dinâmicas regionais de empregabilidade.

Essa abordagem visou criar uma economia mais competitiva e inclusiva no Algarve, promovendo o crescimento sustentável e o desenvolvimento de novos setores económicos, alinhada com os objetivos da Estratégia Europa 2020 e as necessidades regionais.

CRESC ALG-05-3118-FSE-000007- PEPAL - PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL DO MUNICÍPIO DE LAGOS

Data Início 03/02/2020

Data Fim 31/12/2022



Taxa de Participação 80%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FSE Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|--------------|
| 19 972,80€ | 0,00€ | 19 972,80€ | 15 978,24€ |

O programa de estágios profissionais no Município de Lagos teve como objetivo facilitar a integração dos jovens no mercado de trabalho, melhorar as suas qualificações e proporcionar um maior conhecimento sobre o funcionamento da administração local. Paralelamente, este programa visou promover o desenvolvimento organizacional e a introdução de novas formas de organização do trabalho em áreas recentemente incorporadas pelo município, decorrentes da descentralização de competências para as autarquias locais na área da educação, conforme estabelecido pela Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro.

Os estágios, com duração de um ano, foram atribuídos a duas jovens recém-licenciadas: uma na área da nutrição, que foi inserida no serviço de Educação, e outra na área da psicologia, que integrou o serviço de Ação Social. Estas iniciativas incidiram nas áreas de administração de refeitórios escolares e serviços sociais, contribuindo para o desenvolvimento de competências específicas e a melhoria dos serviços prestados pelo município.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Técnica de Nutrição | 9 986,40€ | 0,00€ | 9 986,40€ | 100% |
| Técnica de Psicologia | 9 986,40€ | 0,00€ | 9 986,40€ | 100% |
| TOTAL | | | 19 972,80€ | 100% |

O programa de estágios profissionais no Município de Lagos, ao promover a integração de jovens no mercado de trabalho e ao fortalecer as suas qualificações em áreas específicas como nutrição e psicologia, está alinhado com vários **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 4 – Educação de Qualidade:** Através do estágio na área da nutrição, integrado no serviço de Educação, o programa contribuiu para melhorar a qualidade dos serviços prestados nas escolas, particularmente na gestão dos refeitórios escolares. Isso reforça o objetivo de garantir uma educação inclusiva e equitativa, ao assegurar que os alunos tenham acesso a alimentação saudável e equilibrada.
- **ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico:** Ao facilitar a integração de jovens recém-licenciados no mercado de trabalho, o programa promoveu o emprego de qualidade e o crescimento económico sustentável. Além disso, ao focar-se na criação de oportunidades de trabalho em áreas específicas, ajudou a reduzir a taxa de desemprego juvenil e a promover uma transição suave da educação para o trabalho.
- **ODS 10 – Reduzir as Desigualdades:** O estágio na área da psicologia, no serviço de Ação Social, está diretamente relacionado com a promoção da inclusão social e o apoio a grupos mais vulneráveis, alinhando-se com o objetivo de reduzir as desigualdades e promover a inclusão social, económica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, entre outros fatores.

PLANO DE AÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS ENDÓGENOS

O **Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE)** esteve inserido no Programa Operacional CRESC Algarve 2020, uma iniciativa no âmbito do Portugal 2020 que visou promover a coesão territorial e o desenvolvimento sustentável da região do Algarve. Este programa, alinhado com a Estratégia Europa 2020, focou no crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, prestando especial atenção às áreas de baixa densidade populacional e à diversificação da base económica regional.

O PADRE teve como objetivo o reforço da competitividade e internacionalização da economia regional, promovendo a valorização dos recursos endógenos do Algarve, como produtos agroalimentares, património cultural e recursos naturais. Essa valorização fortaleceu a competitividade das micro e pequenas empresas locais, dinamizando a economia e alavancando o setor turístico, essencial para a região, tornando-o mais diversificado e menos dependente



da sazonalidade. O plano também alinou-se com a prioridade de sustentabilidade ambiental e uso eficiente dos recursos, incentivando práticas de produção sustentáveis, a preservação do ambiente e um turismo responsável, em consonância com os objetivos do CRESC Algarve 2020 de criar uma economia mais verde e circular.

O PADRE promoveu a inclusão social e a criação de emprego, especialmente em áreas rurais, contribuindo para a criação de novos postos de trabalho. O fortalecimento do empreendedorismo local nos setores agroalimentar, artesanal e turístico favoreceu a retenção de jovens e reduziu disparidades regionais. Além disso, o PADRE visou diversificar a base económica, diminuindo a dependência do turismo tradicional, ao oferecer suporte ao empreendedorismo e à inovação na comercialização de produtos endógenos, fortalecendo assim a agricultura sustentável, o artesanato e o turismo cultural.

Para garantir a concretização destes objetivos, o **CRESC Algarve 2020** estabeleceu a obrigatoriedade de articulação das Parcerias de Base Local Rurais. Estas parcerias foram responsáveis por dinamizar economicamente os recursos selecionados nos seus territórios, apoiando iniciativas privadas com financiamento do FEDER e FSE, complementando-as com investimentos públicos, tanto materiais como imateriais, considerados essenciais para mobilizar esses recursos. Essa articulação criou condições favoráveis para a valorização dos recursos endógenos e a criação de emprego sustentável, assegurando a atratividade e a diferenciação competitiva desses territórios.

O PADRE foi promovido pela AMAL (Comunidade Intermunicipal do Algarve) e estabeleceu as tipologias de investimento público municipal para os territórios das três DLBC Rurais da região: a Associação Terras do Baixo Guadiana, a Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste e a Associação In Loco. O plano baseou-se em três recursos endógenos fundamentais: produtos locais de qualidade, património natural e património cultural. Estes recursos serviram como base para a criação de uma economia sustentável, promovendo a valorização do território e a diferenciação competitiva da região do Algarve no contexto nacional e europeu.

CRESC ALG-05-3928-FEDER-000011 - ROTA DAS ESTAÇÕES ARQUEOLÓGICAS DE LAGOS

Data Início 10/04/2017

Data Fim 31/12/2023



Taxa de Participação 90%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 222 684,12€ | 11 985,12€ | 210 699,00€ | 189 629,10€ |

A intervenção na Estação Arqueológica da Luz, um sítio da Época Romana, teve como objetivo principal a valorização, promoção e conservação do património, assegurando a melhoria das condições de acesso, visita, conforto, segurança e informação para turistas e visitantes. O projeto visou proporcionar aos visitantes condições adequadas e percursos de visita, incluindo a instalação de um edifício destinado à receção do público e à explicação dos conteúdos aos utentes.



Esta operação contou com financiamento para diversas atividades, incluindo as escavações arqueológicas do local, a aquisição de serviços de conservação e restauro para sítios arqueológicos do Município de Lagos, e a elaboração de um projeto multimédia relativo à Rota das Estações Arqueológicas e à interpretação do património. Além disso, foram adquiridos serviços para a promoção e divulgação da Estação Arqueológica da Luz, assim como para a elaboração do projeto do Balneário Romano da Praia da Luz e para a produção de uma aplicação multimédia.



| DESIGNAÇÃO | COMPONENTES | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|--------------------|------------------|
| | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 64 925,55€ | 738,00€ | 64 187,55€ | 100% |
| Publicidade e Divulgação | 64 000,59€ | 11 247,12€ | 52 753,47€ | 100% |
| Outros Serviços | 93 757,98€ | 0,00€ | 93 757,98€ | 100% |
| TOTAL | | | 210 699,00€ | 100% |

A intervenção na Estação Arqueológica da Luz está alinhada com vários **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, destacando-se especialmente os seguintes:

- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A valorização e interpretação do património cultural promovem o acesso a uma educação de qualidade, permitindo que turistas e visitantes compreendam melhor a história e a cultura locais. A instalação de um edifício para a receção do público e a explicação dos conteúdos contribui para a formação e a sensibilização do público em geral.
- **ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** Ao promover a Estação Arqueológica da Luz e valorizar o património local, esta operação contribui para o desenvolvimento do turismo sustentável, o que pode resultar na criação de novos postos de trabalho e na promoção do empreendedorismo local. A valorização do património pode também ajudar a diversificar a economia regional.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A intervenção melhora as condições de acesso e visitação, tornando a Estação Arqueológica da Luz mais inclusiva e acessível, o que contribui para a promoção de cidades e comunidades sustentáveis. A valorização do património cultural e histórico fortalece a identidade local e promove a coesão social.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A operação envolve a colaboração entre diferentes entidades, incluindo a aquisição de serviços e a promoção do património arqueológico, o que evidencia a importância das parcerias para a implementação de iniciativas que visem a valorização e a conservação do património.

CRESC ALG-05-3928-FEDER-000045 - REDE REGIONAL DE MERCADOS LOCAIS – REQUALIFICAÇÃO, GESTÃO E DINAMIZAÇÃO (3ª FASE)

| | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Data Início | 01/01/2020 | Data Fim | 31/12/2023 |
|       | Taxa de Participação | 90% | |
| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
| 747 103,50€ | 0,00€ | 747 103,50€ | 672 393,15€ |

Este projeto, desenvolvido no âmbito do Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE), teve como principais objetivos a requalificação dos mercados locais, através da valorização e desenvolvimento dos recursos endógenos. Esta iniciativa visou melhorar as condições de trabalho dos vendedores e produtores, além de atrair e dinamizar o público-alvo. As intervenções previstas incluíram:

- Mercado de Odiáxere:** A intervenção neste mercado contemplou a remodelação das bancas, com a aplicação de novos revestimentos e a instalação de apoios para a venda de peixe. Além disso, foram realizadas alterações nas luminárias, reparação do pavimento, tetos, alvenaria, reboco e pinturas. A obra incluiu também a substituição das grelhas de escoamento de águas e a atualização da canalização e do sistema de esgoto. Foi prevista a criação de um espaço destinado ao depósito de lixo, assim como a remodelação das instalações sanitárias. Para melhorar a oferta de serviços, foi feita a eliminação de algumas bancas do mercado, permitindo a adaptação do espaço a novas áreas de comércio. Por último, a intervenção também incluiu o talho, que passou a ter acesso independente pelo exterior do mercado.



- Mercado de Barão de S. João:** Nesta operação, foram realizadas obras de conservação e adaptação do espaço, com o objetivo de requalificar o mercado. As intervenções visaram eliminar a barreira de acessibilidade na entrada (degrau e valeta), reparar ou substituir a porta de entrada,



reordenar e substituir as bancas, melhorar as condições de ventilação e adaptar a iluminação sobre as bancas. Além disso, foram feitas melhorias nas instalações sanitárias e intervenções no pavimento, pinuras e rebocos.



| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 47 047,50€ | 0,00€ | 47 047,50€ | 100% |
| Construções diversas | 601 656,00€ | 0,00€ | 601 656,00€ | 100% |
| Equipamento Básico | 98 400,00€ | 0,00€ | 98 400,00€ | 100% |
| TOTAL | | | 747 103,50€ | 100% |

A operação de requalificação dos mercados locais, inserida no âmbito do Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE), alinha-se com diversos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 1 - Erradicar da Pobreza:** Ao melhorar as condições de trabalho dos vendedores e produtores nos mercados, a operação contribuiu para a criação de oportunidades económicas, promovendo a inclusão e a diminuição da pobreza nas comunidades locais.
- **ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** A requalificação dos mercados visou fomentar o de pequenas empresas e o empreendedorismo local, proporcionando melhores condições de trabalho e atraindo um maior fluxo de visitantes, o que, por sua vez, fortaleceu a economia regional.
- **ODS 10 - Reduzir as Desigualdades:** Ao melhorar o acesso e as condições de funcionamento dos mercados, a operação contribuiu para a promoção da equidade e da inclusão social, reduzindo as desigualdades de acesso a serviços e oportunidades económicas.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A requalificação dos mercados locais melhorou a infraestrutura urbana, promovendo um ambiente mais inclusivo e acessível, o que é essencial para a sustentabilidade das comunidades locais. Além disso, as intervenções realizadas contribuíram para a valorização do património cultural e social das áreas envolventes.
- **ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis:** A operação promoveu a valorização dos produtos endógenos e locais, incentivando práticas de consumo sustentável e apoiando a produção local, o que contribui para a preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade económica.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A integração desta operação na rede de Mercados do Algarve, dinamizada pela Associação Vicentina, reflete um compromisso com o fortalecimento de parcerias entre diversas entidades regionais. A colaboração estreita com a Junta de Freguesia de Odiáxere exemplifica o esforço conjunto em promover a dinamização local e o desenvolvimento sustentável. Esta sinergia entre instituições é fundamental para a implementação eficaz de projetos que beneficiam a economia local e a comunidade.

EIXO PRIORITÁRIO 6 - AFIRMAR A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL

O Eixo Prioritário 6 – **Afirmar a Coesão Social e Territorial** visou a implementação de medidas estratégicas que adotaram abordagens integradas de desenvolvimento. O foco recaiu sobre intervenções destinadas a revitalizar a atividade económica em territórios que enfrentaram significativas assimetrias sociais, marcados por elevados níveis de pobreza e exclusão social. Estas ações estiveram interligadas a iniciativas na esfera da economia social, permitindo a exploração de sinergias e oportunidades para a valorização desses espaços.

Neste contexto, tornou-se imperativo desenvolver respostas adaptadas à crescente diversidade e multiculturalidade da sociedade. Foi essencial estabelecer pontes entre diferentes grupos e comunidades, promovendo o entendimento mútuo e a coesão social, além de prevenir possíveis conflitos. As ações delineadas visaram envolver todos os setores da sociedade, incluindo entidades públicas e privadas, com um enfoque especial nas dinâmicas locais. Essa abordagem territorial ajustou-se às necessidades específicas dos públicos-alvo, potencializando as mais-valias do território e agindo de forma direta e sustentável em prol da integração e inclusão de todos os cidadãos.

O objetivo do Eixo Prioritário 6 – **Afirmar a Coesão Social e Territorial** consistiu em promover o desenvolvimento integrado e sustentável em territórios que enfrentaram assimetrias sociais significativas, caracterizadas por altos níveis de pobreza e exclusão social. Esse eixo visou:

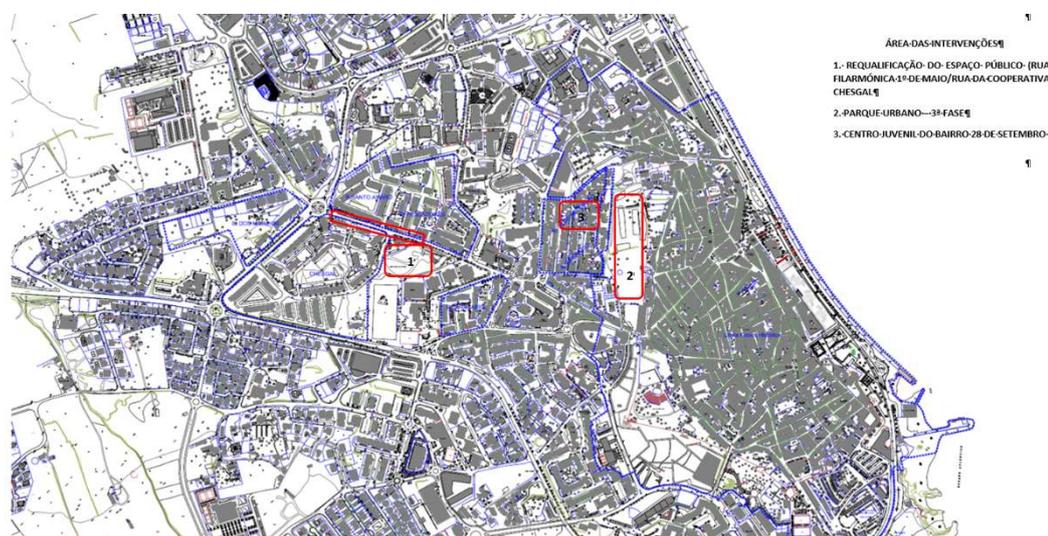
- **Dinamizar a Atividade Económica:** Fomentar iniciativas que estimularam o crescimento económico local, criando oportunidades de emprego e melhorando as condições de vida das comunidades afetadas.
- **Promover a Inclusão Social:** Desenvolver medidas que favoreceram a integração de populações vulneráveis, garantindo acesso a recursos e serviços essenciais, além de prevenir a exclusão.
- **Valorizar a Diversidade:** Criar respostas adaptadas à diversidade cultural e social, promovendo o diálogo e a convivência harmoniosa entre diferentes grupos da sociedade.
- **Fortalecer a Rede de Colaboração:** Envolver entidades públicas e privadas, principalmente em nível local, para que trabalhassem em conjunto na identificação de necessidades específicas e na implementação de soluções adequadas.
- **Prevenir Conflitos:** Fomentar a coesão social, contribuindo para a paz e a harmonia nas comunidades através do entendimento mútuo e da colaboração.

O eixo visou criar um ambiente mais coeso e inclusivo, onde todos os cidadãos pudessem participar ativamente na vida económica e social, contribuindo para o desenvolvimento equilibrado e sustentável da região.

PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS DE LAGOS

O **Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas de Lagos (PAICD)**, aprovado na candidatura n.º ALG-43-2018-09-004, teve como objetivo contribuir para a regeneração e requalificação física de um território que enfrenta sérios problemas socioeconómicos, conforme diagnosticado na área de intervenção da DLBC Urbana LAGOS 2020. Estas problemáticas incluem pobreza, exclusão social, baixo nível de escolaridade, abandono escolar e elevadas taxas de desemprego.

Através de diversas ações estratégicas, o PAICD pretendeu melhorar o ambiente urbano e integrar estas comunidades na dinâmica da cidade. O plano procurou diminuir as assimetrias sociais e promover a coesão social, impulsionando o desenvolvimento económico, cultural e social da população.



CRESC ALG-06-4943-FEDER-000002- REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO (RUA FILARMÓNICA 1.º DE MAIO/RUA COOPERATIVA CHESGAL)

Data Início

Data Fim



Taxa de Participação

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 267 228,57€ | 0,00€ | 267 228,57€ | 173 698,58€ |

A operação integrada na estratégia do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas de Lagos teve como objetivo intervir num espaço público degradado, situado no centro de vários bairros sociais que apresentaram significativas carências



socioeconómicas. Esses bairros, identificados como território de intervenção na DLBC Urbana LAGOS 2020, incluíram a Urbanização CHESGAL, o Bairro dos Pescadores, o Bairro de Santo Amaro, o Bairro 25 de Abril, o Bairro dos Moinhos e o Bairro da Abrótea, todos adjacentes à Escola Secundária Júlio Dantas.



O projeto contemplou a criação de um espaço de bem-estar e lazer multigeracional, dotado de condições específicas para o desenvolvimento de diversas atividades, como jogos tradicionais, incluindo a petanca, mesas de xadrez e mesas de pingue-pongue, que incentivaram a interação entre utilizadores de diferentes gerações. O espaço também incluiu um anfiteatro de betão e uma área de estadia, que apoiaram o desenvolvimento de atividades culturais, além de uma zona de street

workout, equipada com diversos aparelhos adequados a várias faixas etárias.

A valorização do espaço foi complementada pela criação de novas zonas verdes, através da remoção de espécies arbóreas em mau estado e do plantio de novos exemplares. Previu-se a rearborização do passeio confinado à Rua Filarmónica 1º de Maio, visando melhorar as condições fitossanitárias das árvores e controlar o seu porte excessivo, que danificou os pavimentos e representou um risco para a segurança pública, especialmente das populações mais idosas que habitaram nos bairros circundantes. Além disso, foram realizadas melhorias nas condições de acessibilidade ao equipamento, assegurando que fosse confortável e seguro para pessoas com mobilidade reduzida ou condicionada.



| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 11 992,52€ | 0,00€ | 11 992,52€ | 100% |
| Construções diversas | 255 236,05€ | 0,00€ | 255 236,05€ | 100% |
| TOTAL | | | 267 228,57€ | 100% |

A operação integrada no âmbito do Plano de Ação Integrado para as Comunidades Desfavorecidas de Lagos está alinhada com vários **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento sustentável nas comunidades locais:

- **ODS 1 - Erradicar a Pobreza:** A operação visa a melhoria das condições de vida nas comunidades desfavorecidas, abordando diretamente problemas de pobreza e exclusão social, contribuindo para a erradicação da pobreza em todas as suas formas.
- **ODS 3 - Saúde de Qualidade:** Ao criar um espaço de bem-estar e lazer, a operação promove a saúde física e mental, oferecendo condições para atividades recreativas e de socialização que beneficiam todas as faixas etárias.
- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** O projeto proporciona um ambiente propício para o desenvolvimento de atividades culturais e educacionais, contribuindo para a formação e inclusão de jovens e adultos.
- **ODS 10 - Reduzir das Desigualdades:** A intervenção nos bairros identificados como carenciados tem como objetivo diminuir as assimetrias sociais e económicas, promovendo a coesão social e a inclusão das comunidades mais vulneráveis.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A regeneração do espaço público e a valorização das zonas verdes melhoraram a qualidade do ambiente urbano, promovendo cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A operação envolveu a colaboração entre diferentes entidades públicas e privadas, promovendo parcerias que potencializam a eficácia das intervenções e garantem a mobilização de recursos.

EIXO PRIORITÁRIO 7 - REFORÇAR AS COMPETÊNCIAS

O **Eixo Prioritário 7** do Programa Operacional Algarve visou fortalecer as competências da população, promovendo a formação e a capacitação de trabalhadores para que pudessem responder às exigências do mercado de trabalho e adaptar-se a um ambiente em constante mudança. Esse eixo centrou-se na valorização do capital humano, sendo essencial para garantir uma economia mais competitiva e inclusiva.

Os principais objetivos deste eixo incluíram:

- **Melhoria da Qualidade da Educação e Formação:** Focado na promoção de um sistema educativo que atendesse às necessidades do mercado, através de parcerias entre instituições de ensino e empresas.
- **Promoção da Formação Profissional:** Incentivou a formação contínua e a requalificação profissional, permitindo que os trabalhadores adquirissem novas competências e se mantivessem atualizados em suas áreas.
- **Apoio à Inovação e Empreendedorismo:** Estimulou a criação de novas empresas e o desenvolvimento de negócios através da capacitação dos empreendedores.
- **Integração de Grupos Vulneráveis:** Garantiu que grupos em situação de vulnerabilidade tivessem acesso a oportunidades de formação e emprego, contribuindo para a coesão social.
- **Fomento da Mobilidade dos Trabalhadores:** Promoveu a mobilidade laboral, tanto dentro da região como entre diferentes regiões, para maximizar o potencial do capital humano.

Esses objetivos estão interligados com as estratégias de desenvolvimento regional, visando a construção de um mercado de trabalho mais robusto e sustentável.

CRESC ALG-07-5673-FEDER-000020 - CONSTRUÇÃO DA ESCOLA EB1+JI DA VILA DA LUZ

| | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Data Início | 22/03/2019 | Data Fim | 31/12/2021 |
|     | Taxa de Participação | 87% | |
| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
| 3 355 377,66€ | 0,00€ | 3 355 377,66€ | 2 919 178,56€ |

Esta operação consistiu na construção de um novo Estabelecimento de Ensino e Educação – EB1+JI da Vila da Luz, no concelho de Lagos, com o objetivo de substituir a EB1+JI de Espiche e a EB da Luz. Essa intervenção visou, em particular, eliminar o regime duplo na EB1 de Espiche, aumentar a taxa de cobertura do pré-escolar na



Freguesia da Luz e criar novas valências que não estavam disponíveis na antiga EB1 da Luz, como refeitório, biblioteca escolar, salas de apoio e espaços interiores para a realização de atividades de enriquecimento curricular e recreativas.

A nova escola incluiu quatro salas de aula para o ensino básico, duas salas destinadas ao jardim-de-infância e duas salas para expressão plástica, além de outros espaços funcionais. Em um corpo distinto do edifício, foram integrados o refeitório e uma sala polivalente, proporcionando um ambiente mais adequado e completo para a educação das crianças.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|---------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 37 453,49€ | 0,00€ | 37 453,49€ | 100% |
| Outros Serviços | 42 509,53€ | 0,00€ | 42 509,53€ | 100% |
| Construções diversas | 3 275 414,64€ | 0,00€ | 3 275 414,64€ | 100% |
| TOTAL | | | 3 355 377,66€ | 100% |

A operação de construção do novo Estabelecimento de Ensino e Educação – EB1+JI da Vila da Luz pode ser enquadrada em vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), destacando-se os seguintes:

- ODS 3 - Saúde de Qualidade:** A inclusão de espaços como refeitório e áreas para atividades recreativas e de enriquecimento curricular promovem não apenas a educação, mas também o bem-estar físico e mental das crianças, assegurando que tenham acesso a uma alimentação saudável e oportunidades para a atividade física.
- ODS 4 - Educação de Qualidade:** A operação contribuiu diretamente para garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, ao proporcionar um novo espaço escolar que atende às necessidades educativas das crianças na Freguesia da Luz. A eliminação do regime duplo e a criação de novas valências, como refeitório e biblioteca escolar, promovem um ambiente de aprendizagem mais eficaz e acolhedor.
- ODS 10 – Reduzir as Desigualdades:** Ao aumentar a taxa de cobertura do pré-escolar e oferecer melhores condições educativas, a operação ajudou a reduzir desigualdades no acesso à educação na região, beneficiando especialmente as crianças de famílias em situações vulneráveis.
- ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A construção do novo estabelecimento de ensino contribuiu para o desenvolvimento de uma comunidade mais sustentável, melhorando as infraestruturas educacionais na Vila da Luz e promovendo a criação de um ambiente que apoia o desenvolvimento social e educativo da população local.

EIXO PRIORITÁRIO 8 - MODERNIZAR E CAPACITAR A ADMINISTRAÇÃO

O **Eixo Prioritário 8** do Programa Operacional do Algarve visou implementar medidas estratégicas para promover a reforma da administração pública, alinhando-se com as prioridades estabelecidas pelo Governo e refletidas no Acordo de Parceria Portugal 2020. Este eixo procurou garantir uma abordagem integrada para reforçar a eficácia dos recursos a investir, assegurando uma administração pública de qualidade e empreendedora, capaz de criar condições de competitividade, atender às necessidades dos cidadãos e agentes económicos, e apresentar resultados eficazes.

Os principais objetivos deste eixo incluíram:

- **Qualidade na Administração Pública:** Assegurou uma administração pública que não apenas atendesse, mas que superasse as expectativas dos cidadãos, proporcionando um serviço eficiente e acessível.
- **Capacitação e Qualificação:** Promoveu a capacitação dos serviços, com um foco na formação e qualificação dos recursos humanos. Isso envolveu a criação de um corpo de funcionários motivados e adaptáveis às mudanças, que utilizassem de forma intensiva as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).
- **Inovação e Melhoria Contínua:** Incentivou a inovação nos processos administrativos, assegurando que as instituições se adaptassem continuamente às necessidades da sociedade e do mercado, melhorando assim a prestação de serviços.
- **Participação Cidadã:** Fomentou a participação dos cidadãos nos processos de tomada de decisão e na avaliação dos serviços públicos, aumentando a transparência e a confiança nas instituições.
- **Digitalização de Serviços:** Facilitou o acesso à informação e aos serviços públicos através da digitalização, promovendo uma maior eficiência e comodidade para os cidadãos.
- **Colaboração Interinstitucional:** Priorizou a colaboração entre diferentes entidades e níveis de administração, garantindo uma abordagem mais integrada e eficaz na prestação de serviços.
- **Sustentabilidade:** Implementou práticas que respeitaram o ambiente e promoveram a utilização eficiente dos recursos, assegurando a sustentabilidade da administração pública.
- **Avaliação de Desempenho:** Estabeleceu sistemas de avaliação de desempenho dos serviços e dos recursos humanos, promovendo a responsabilização e a melhoria contínua dos resultados.

Em suma, o Eixo Prioritário 8 teve como objetivo criar uma administração pública moderna, eficiente e capaz de responder de forma adequada às necessidades da sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e equilibrado da região do Algarve.

CRESC ALG-08-0550-FEDER-000005 - #ALGARVEMAIUSDIGITAL

Data Início 06/04/2017

Data Fim 31/03/2023



Taxa de Participação 80%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEDER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 130 581,43€ | 0,00€ | 130 581,43€ | 104 465,14€ |

Com o objetivo de satisfazer seus clientes — munícipes, empresas e visitantes — as autarquias responderam à crescente demanda por serviços cada vez mais variados e complexos, aproveitando os avanços nas tecnologias de informação e comunicação (TIC). Os clientes das autarquias tornaram-se mais exigentes em relação à atuação e à disponibilização de serviços, elevando, assim, os desafios enfrentados.



Para continuar a atender a essas exigências, a presente operação visou consolidar os investimentos realizados na oferta de serviços públicos integrados online. Essa iniciativa procurou estabelecer um novo paradigma de reengenharia, simplificação e desmaterialização de processos, adotando uma abordagem supramunicipal/multimunicipal que abrangeu 16 municípios. O foco recaiu na harmonização de práticas, assegurando que os investimentos realizados estivessem alinhados a esse princípio. Além disso, promoveu-se a criação de novas plataformas de interação com munícipes, empresas e visitantes, como sistemas para gestão de ocorrências e eventos. A operação também

incluiu a compra de computadores, visando equipar os serviços públicos com as ferramentas necessárias para melhorar a eficiência e a qualidade no atendimento ao cidadão.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|----------------------------|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Equipamento de informática | 63 653,44€ | 0,00€ | 63 653,44€ | 100% |
| Software Informático | 66 927,99€ | 0,00€ | 66 927,99€ | 100% |
| TOTAL | | | 130 581,43€ | 100% |

A operação #ALGARVEMAISDIGITAL enquadra-se em vários **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, destacando-se os seguintes:

- **ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** A operação contribuiu para a modernização da administração pública e a melhoria da prestação de serviços, promovendo a eficiência administrativa e o emprego de qualidade, ao criar condições para um atendimento mais ágil e eficaz aos cidadãos e empresas.
- **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura:** A utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) na operação promoveu a inovação na administração pública, fortalecendo a infraestrutura digital e facilitando a integração de serviços online, essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais moderna.
- **ODS 10 - Reduzir das Desigualdades:** A disponibilização de serviços públicos integrados online, acessíveis a todos os cidadãos, ajudou a reduzir desigualdades, garantindo que munícipes, empresas e visitantes pudessem aceder a serviços de qualidade, independentemente da sua localização ou condição socioeconómica.
- **ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** A operação visou fortalecer a administração pública, promovendo instituições mais transparentes, eficazes e inclusivas. A reengenharia de processos e a harmonização de práticas contribuíram para uma governação mais responsável e responsiva às necessidades dos cidadãos.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos ODS:** A abordagem supramunicipal/multimunicipal da operação fomentou parcerias entre 16 municípios, fortalecendo a cooperação e a partilha de recursos, conhecimentos e boas práticas, essenciais para a implementação eficaz dos ODS.

PROGRAMA OPERACIONAL MAR2020



O **MAR 2020** abrangeu todo o território nacional, incluindo o continente e as Regiões Autónomas, com o objetivo de implementar em Portugal as medidas de apoio financiadas pelo Fundo Europeu Marítimo e de Pesca (FEAMP). Este apoio estruturou-se em sete Prioridades Estratégicas, concretizadas nas seguintes medidas de suporte ao setor:

- **Prioridade 1** – Promover uma pesca ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento.
- **Prioridade 2** – Promover uma aquicultura ambientalmente sustentável, eficiente em termos de recursos, inovadora, competitiva e baseada no conhecimento.
- **Prioridade 3** – Fomentar a execução da Política Comum da Pesca (PCP).
- **Prioridade 4** – Aumentar o emprego e a coesão territorial.
- **Prioridade 5** – Promover a comercialização e a transformação dos produtos da pesca e aquicultura.
- **Prioridade 6** – Fomentar a execução da Política Marítima Integrada (PMI).

O programa operacional incluiu áreas de intervenção prioritárias que anteriormente eram geridas diretamente pela Comissão Europeia, como o Programa de Recolha de Dados, o Controlo e Vigilância da Atividade de Pesca, a Organização Comum de Mercados dos Produtos da Pesca e da Aquicultura, e o Plano de Compensação para as Regiões Ultraperiféricas, além da gestão partilhada da Política Marítima Integrada.

Como parte da política de coesão da União Europeia, o MAR 2020 promoveu o desenvolvimento sustentável e a conservação do meio marinho e das zonas costeiras, financiando iniciativas que estimularam o crescimento económico, a criação de empregos e a preservação dos recursos naturais. Este programa também incentivou a inovação e a competitividade nas áreas relacionadas com o mar.

O **MAR 2020** enfocou a gestão integrada das zonas costeiras, a proteção da biodiversidade marinha, a promoção de práticas de pesca sustentáveis e a valorização dos recursos do mar, fomentando a colaboração entre entidades públicas, privadas e a sociedade civil. Ao apoiar projetos voltados para a eficiência energética, a gestão de resíduos e a redução da poluição nos oceanos, o programa refletiu o compromisso da Europa com a sustentabilidade ambiental e o bem-estar das comunidades costeiras.

Por meio do **MAR 2020**, pretendeu-se não apenas impulsionar a economia azul, mas também assegurar que as futuras gerações possam beneficiar de um mar limpo e saudável. O programa propôs-se ser um motor de inovação e transformação social, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo para todos os que dependem dos oceanos e do litoral.

MAR-04.03.01-FEAMP-0466 - CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE PEIXE DE SANTO AMARO

Data Início 21/10/2019

Data Fim 31/12/2021



Taxa de Participação 85%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEAMP Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|----------------|
| 168 657,27€ | 0,00€ | 160 505,23€ | 136 429,45€ |

Esta operação teve como objetivo criar condições mais favoráveis para os vendedores e produtores locais no mercado, visando melhorar as condições económicas e sociais da população da região. A iniciativa contribuiu para o aumento do emprego e dinamizou o tecido económico e empresarial, alicerçado nos recursos endógenos aquáticos. Além disso, promoveu a capacitação e qualificação empresarial, fortalecendo as competências empresariais, técnicas e de gestão dos produtores.



Ao preservar e valorizar o produto local, a operação teve impactos positivos na economia local, refletindo-se na manutenção das tradições e da autenticidade dos costumes, bem como na valorização turística, apresentando-o como um bem único e irrepetível.

As melhorias implementadas incluíram a substituição de telhas e caleiras, impermeabilização do terraço, reparação da estrutura de betão do edifício, revestimentos, pintura interior e exterior, reparação do pavimento interior e exterior, e a substituição da caixilharia e das instalações elétricas.

| DESIGNAÇÃO | COMPONENTES | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|----------------------|-------------|-----------------------|--------------------|------------------|
| | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Outros serviços | 1 765,30€ | 0,00€ | 1 076,40€ | 100% |
| Construções diversas | 166 891,97€ | 0,00€ | 159 428,83€ | 100% |
| TOTAL | | | 160 505,23€ | 100% |

A operação "Conservação e Manutenção do Mercado do Peixe de Santo Amaro" pode ser enquadrada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da seguinte forma:

- **ODS 1 - Erradicação da Pobreza:** Ao melhorar as condições de trabalho e aumentar as oportunidades de emprego para os vendedores e produtores locais, esta operação contribui para a erradicação da pobreza nas comunidades envolventes.
- **ODS 8 - Trabalho Decente e Crescimento Económico:** A dinamização do tecido económico e empresarial através da valorização dos recursos endógenos aquáticos e da capacitação de empresários reforça a criação de trabalho decente e o crescimento económico sustentável.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A reabilitação do mercado contribui para o desenvolvimento de infraestruturas urbanas seguras e sustentáveis, promovendo o uso de recursos locais e a preservação do património cultural.
- **ODS 12 - Consumo e Produção Sustentáveis:** Ao valorizar produtos locais e incentivar a preservação das tradições, a operação promove práticas de consumo e produção sustentáveis, apoiando a economia local e minimizando o impacto ambiental.
- **ODS 14 - Vida na Água:** A promoção de recursos endógenos aquáticos e a conservação do mercado de peixe têm um impacto positivo na proteção dos ecossistemas marinhos e na promoção de práticas de pesca sustentável.
- **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação:** A operação pode envolver parcerias entre o governo, a comunidade local e o setor privado, promovendo um trabalho colaborativo que é fundamental para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020



O **Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR 2020)** representou uma iniciativa do governo português, inserida na Política Agrícola Comum (PAC) da União Europeia, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável das áreas rurais em Portugal. Este programa teve como objetivo principal fortalecer a competitividade do setor agrícola, preservar o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida das populações rurais.

O PDR 2020 procurou aumentar a eficiência e a competitividade das explorações agrícolas, incentivando a modernização, a inovação e a diversificação das atividades económicas. Além disso, promoveu práticas agrícolas que respeitaram o meio ambiente, incentivando a conservação de recursos naturais, a gestão sustentável das terras e a preservação da biodiversidade. O programa também visou reduzir as desigualdades entre as regiões rurais e urbanas, promovendo o desenvolvimento económico e social das áreas menos favorecidas e apoiando a criação de emprego.

Outro foco do PDR 2020 foi o fortalecimento das comunidades rurais, promovendo a inclusão social, a valorização do património cultural e a melhoria da qualidade de vida das populações. O programa organizou-se em diferentes eixos de intervenção, que incluíram a modernização e inovação das explorações agrícolas, a gestão sustentável dos recursos naturais, a diversificação das atividades económicas, e o apoio à formação e capacitação dos agricultores e dos agentes locais.

A implementação do PDR 2020 ocorreu através de diversas medidas e incentivos financeiros, que variaram desde subsídios diretos até financiamentos para projetos específicos. As entidades responsáveis pela gestão do programa incluíram o Ministério da Agricultura e as Direções Regionais de Agricultura. Em resumo, o PDR 2020 desempenhou um papel fundamental no fortalecimento do setor agrícola em Portugal, promovendo práticas sustentáveis e contribuindo para o desenvolvimento equilibrado das áreas rurais.

PDR2020-10216-FEADER-061762 - CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO BARÃO CONVIDA – AMBIENTE, ARTES E TRADIÇÕES

Data Início 17/01/2020

Data Fim 31/12/2024



Taxa de Participação 80%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | FEADER Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|-----------------|
| 144 039,62€ | 660,86€ | 143 378,76€ | 114 703,01€ |



Na sequência da estratégia delineada pelo Município de Lagos para as freguesias rurais do concelho, com o objetivo principal de valorizar os produtos endógenos e desenvolver o turismo ativo, apostando nos valores naturais e culturais, surgiu o projeto de construção do Edifício Barão ConVida. Este projeto visou reabilitar um edifício

histórico no centro da aldeia de Barão de São João, que albergava a “Mercearia da D. Bia” e a “Taberna do Chico Miguel”. Estas instituições eram conhecidas por todos, pois serviam como pontos de abastecimento para a população, onde, ao final do dia, os homens trocavam conversas e partilhavam histórias.

A reabilitação deste imóvel pretendeu preservar, conservar e valorizar os elementos que fazem parte da sua estrutura, bem como a sua história e o seu papel económico e social na época. Com a criação de um espaço de utilização pública, o projeto visa divulgar a riqueza ambiental da região, promover o património construído e apoiar a comercialização de produtos locais, artesanais e artísticos.



O Edifício Barão ConVida será interligado com outros espaços na aldeia, criando um posto de informação que



terá como objetivo principal a divulgação dos produtos endógenos, a promoção dos valores naturais e culturais, o apoio à animação turística, e o desenvolvimento das tradições locais. Além disso, procura dinamizar o espaço por meio de visitas escolares e de turistas que passam pela aldeia, contribuindo assim para a sustentabilidade dos pequenos negócios locais ao longo do ano.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Construção diversos | 93 999,78€ | 660,86€ | 93 338,92€ | 100% |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 48 777,86€ | 0,00€ | 48 777,86€ | 2% |
| Equipamento Administrativo | 1 261,98€ | 0,00€ | 1 261,98€ | 0% |
| TOTAL | | | 143 378,76€ | 66% |

A operação de reabilitação do Edifício Barão ConVida está enquadrada nos seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A dinamização do espaço através de visitas escolares promove a educação e a sensibilização para a importância da cultura e dos produtos locais, contribuindo para uma formação integral dos jovens.
- **ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico:** Ao promover o desenvolvimento de pequenos negócios locais e o turismo ativo, esta operação contribui para a criação de empregos e o aumento da renda nas comunidades rurais, impulsionando a economia local.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A reabilitação de um edifício histórico e a criação de um espaço público para a promoção dos produtos locais e da cultura contribuem para a sustentabilidade das comunidades rurais, melhorando a qualidade de vida dos habitantes e a atratividade do território.
- **ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis:** A operação foca na valorização de produtos endógenos e artesanais, incentivando o consumo consciente e a preservação das tradições culturais, o que é fundamental para um desenvolvimento sustentável.
- **ODS 15 - Vida Terrestre:** Ao valorizar os recursos naturais e promover a riqueza ambiental da região, a operação contribui para a conservação da biodiversidade e o uso sustentável dos ecossistemas terrestres.

FUNDOS NACIONAIS



O **Fundo Ambiental** foi criado com o objetivo de apoiar políticas ambientais que promovam o desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos compromissos nacionais e internacionais, nomeadamente em matéria de alterações climáticas, recursos hídricos, resíduos e conservação da natureza. Este fundo, gerido pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática, financia projetos que visam a proteção e preservação do ambiente, bem como a transição energética. Entre as áreas prioritárias de atuação do Fundo Ambiental estão a ação climática, através do apoio a projetos que reduzam as emissões de gases com efeito de estufa e promovam a eficiência energética; a gestão de recursos hídricos, com o financiamento de iniciativas que melhorem a gestão e preservação dos recursos, garantindo um uso mais eficiente da água; a gestão de resíduos, incentivando práticas que fomentem a economia circular, reduzindo a produção de resíduos e aumentando a sua reutilização e reciclagem; e, por fim, a conservação da natureza, com o financiamento de projetos destinados à proteção da biodiversidade e dos ecossistemas, com especial foco na conservação de espécies ameaçadas e habitats protegidos.

FUNDO AMBIENTAL - 192 - SUBSTITUIÇÃO DE VEÍCULOS DE SERVIÇOS URBANOS AMBIENTAIS POR VEÍCULOS ELÉTRICOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Data Início | 01/01/2018 | Data Fim | 31/12/2018 |
|  |  |  |  |
| Taxa de Participação | | 50% | Veículos |
| | | 25% | Carregadores |
| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Financiamento Aprovado |
| 101 783,73€ | 3 162,23€ | 98 621,50€ | 37 256,75€ |

O Município de Lagos, comprometido com o combate às alterações climáticas e sua mitigação, propôs-se realizar a renovação da sua frota mais antiga, afeta à Divisão de Ambientes e Serviços Urbanos, promovendo uma transição para uma economia de baixo carbono. A implementação desta operação contribuiu significativamente para a redução de gases com efeito de estufa, bem como para a diminuição das emissões poluentes e do ruído no meio urbano. A substituição gradual dos veículos utilizados nos serviços ambientais por modelos elétricos representou uma solução sustentável e ambientalmente adequada, permitindo a redução de emissões sem comprometer a qualidade do serviço prestado aos cidadãos.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|---------------------------|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Equipamento de transporte | 88 621,50€ | 0,00€ | 88 621,50€ | 100% |
| Outros serviços | 13 162,23€ | 3 162,23€ | 10 000,00€ | 100% |
| TOTAL | | | 98 621,50€ | 100% |

A operação de renovação da frota de veículos do Município de Lagos, com o objetivo de promover uma transição para uma economia de baixo carbono, pode ser enquadrada nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- **ODS 7 - Energia Acessível e Limpa:** Ao adotar veículos elétricos, a operação promove o uso de energias mais limpas, alinhando-se com a meta de assegurar o acesso à energia sustentável e a preços acessíveis.
- **ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestrutura:** A transição para uma frota de veículos mais moderna e sustentável reflete um investimento em infraestrutura e inovação, promovendo práticas industriais que reduzem o impacto ambiental.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A redução das emissões de poluentes e do ruído em áreas urbanas contribui para a criação de cidades mais sustentáveis e habitáveis, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.
- **ODS 13 - Ação Contra a Alteração Global do Clima:** A renovação da frota para veículos elétricos está diretamente alinhada com as metas de combate às alterações climáticas, contribuindo para a mitigação dos seus efeitos e promovendo a redução dos gases com efeito de estufa.



O **Fundo para o Serviço Público de Transportes** é uma iniciativa do Estado que visa garantir a prestação de serviços de transporte público de qualidade, acessíveis e sustentáveis. Este fundo tem como objetivo principal apoiar as entidades responsáveis pela operação de serviços públicos de transporte, assegurando que estas possam oferecer uma rede de transportes eficaz que atenda às necessidades da população. O financiamento proporcionado pelo fundo destina-se a cobrir custos operacionais, investimentos em infraestruturas e a promoção de soluções inovadoras que melhorem a eficiência do transporte público. Além disso, o fundo também pode ser utilizado para implementar medidas que incentivem o uso de transportes públicos, contribuindo assim para a redução da pegada ambiental e a melhoria da qualidade do ar nas áreas urbanas. O Fundo para o Serviço Público de Transportes desempenha, portanto, um papel crucial na promoção de um sistema de transportes que favoreça a mobilidade sustentável e a coesão social.

FUNDO PARA O SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES – 388 - PROMOÇÃO DO USO DE BICICLETAS NAS ESCOLAS DE LAGOS

Data Início 01/05/2021

Data Fim 31/10/2021



Taxa de Participação 75%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Financiamento Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|------------------------|
| 16 823,64€ | 6 879,09€ | 9 944,55€ | 7 458,41€ |

O Município de Lagos implementou o projeto escolar “Pé no Pedal - Em Lagos, a Bicicleta Vai à Escola”, com o apoio dos agrupamentos de escolas e da Federação Portuguesa de Ciclismo. O objetivo do projeto foi promover o uso da bicicleta, ensinando aos alunos do 1.º ciclo a pedalar e sensibilizando os alunos do 2.º ciclo para a utilização continuada da bicicleta de forma segura e saudável, como meio de transporte sustentável e prática de atividade física.

Esta iniciativa visou preparar e dotar a comunidade escolar de padrões e práticas de mobilidade sustentáveis e saudáveis, promovendo uma mudança de comportamentos e atitudes que contribuíssem para um desenvolvimento ambiental harmonioso e sustentável na cidade de Lagos.



A operação incluiu a instalação de oito abrigos de madeira para bicicletas em oito escolas básicas do concelho de Lagos. Esses abrigos foram implantados sobre bases de betão, garantindo a sua durabilidade e capacidade para acomodar um conjunto de bicicletas destinadas ao projeto escolar.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|-----------------|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Outros serviços | 16 823,64€ | 6 878,70€ | 9 944,94€ | 100% |
| TOTAL | | | 9 944,94€ | 100% |

A operação “Pé no Pedal - Em Lagos, a Bicicleta Vai à Escola” pode ser enquadrada nos seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar:** Incentivando a prática de atividade física, o projeto contribui para a promoção de estilos de vida saudáveis entre os alunos, ajudando a reduzir a inatividade física e os riscos associados à saúde.
- **ODS 4 - Educação de Qualidade:** A iniciativa integra-se na educação dos alunos, proporcionando-lhes conhecimentos sobre mobilidade sustentável e segurança no trânsito, promovendo uma aprendizagem prática e relevante.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Ao incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte, a operação promove a mobilidade sustentável e contribui para a redução do tráfego e da poluição nas áreas urbanas.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A promoção do uso da bicicleta ajuda a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a mitigação das alterações climáticas.
- **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação:** O projeto contou com a colaboração de diferentes entidades, como agrupamentos de escolas e a Federação Portuguesa de Ciclismo, demonstrando a importância das parcerias para a implementação de iniciativas sustentáveis.



O **Turismo de Portugal** implementa diversos programas de apoio destinados a fortalecer o setor turístico, promover a sustentabilidade e incentivar a inovação. Estes programas são fundamentais para ajudar empresas, municípios e associações a desenvolverem projetos que melhorem a competitividade do turismo em Portugal. Um dos principais programas é o RegFin, que apoia intervenções visando a modernização das infraestruturas turísticas, a promoção de experiências inovadoras e a sustentabilidade, sendo crucial para reduzir a sazonalidade e diversificar a oferta turística ao longo do ano. O Programa de Apoio à Promoção Turística destina-se a financiar campanhas promocionais e ações de marketing que aumentem a visibilidade de destinos turísticos nacionais, sendo especialmente importante para atrair novos públicos e mercados. Além disso, o Sistema de Incentivos para o Turismo visa apoiar o investimento em empresas turísticas, através de incentivos financeiros que promovem a criação de novos negócios e a modernização dos existentes, com foco em inovação e sustentabilidade. O Turismo de Portugal também promove Iniciativas de Capacitação e Formação para profissionais do setor, garantindo que a força de trabalho esteja preparada para atender às novas demandas do mercado e adotar práticas sustentáveis. Com o avanço da tecnologia, o programa de Apoios à Digitalização visa apoiar a digitalização das empresas turísticas, facilitando a transição para plataformas online e melhorando a experiência do cliente. Esses programas de apoio do Turismo de Portugal são fundamentais para garantir a

resiliência do setor, promovendo um turismo sustentável e de qualidade, ao mesmo tempo em que reforçam a posição do país como um destino turístico de excelência.

O **RegFin (Regime de Financiamento do Turismo de Portugal)** é uma linha de financiamento fundamental para o desenvolvimento do setor turístico, apoiando projetos que promovem a inovação, a sustentabilidade e a competitividade. Destina-se à modernização de infraestruturas turísticas, experiências inovadoras e práticas de turismo responsável, beneficiando empresas, associações e municípios e valorizando o património cultural e natural do país. Um dos principais objetivos do RegFin é reduzir a sazonalidade do turismo, diversificando a oferta ao longo do ano, especialmente no Algarve, e financiando eventos que atraem visitantes durante todo o ano. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o RegFin exige que os projetos apoiados demonstrem compromisso com práticas sustentáveis, contribuindo para um turismo responsável e mitigando impactos ambientais. Em resumo, o RegFin é vital para reforçar a imagem de Portugal como um destino turístico de qualidade e sustentável.

P0 18622 – ECOVIA DO LITORAL ALGARVIO – EUROVELO LAGOS

Data Início

Data Fim



Taxa Participação

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Financiamento Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|------------------------|
| 167 756,80€ | 0,00€ | 167 756,80€ | 167 756,80€ |

A **EuroVelo 1**, conhecida como Rota da Costa Atlântica, é uma das rotas cicláveis mais extensas da Europa, com aproximadamente 9.100 quilómetros que conectam o norte da Escandinávia a Sagres, em Portugal. Em território português, esta rota integra-se na Ecovia do Litoral, que liga Vila Real de Santo António a Sagres. Juntas, estas vias proporcionam uma experiência única para ciclistas, permitindo-lhes explorar as impressionantes paisagens costeiras do Algarve, incluindo praias deslumbrantes e vilas pitorescas.

A integração da EuroVelo 1 com a Ecovia do Litoral não só enriquece a oferta turística da região, mas também contribui para a mobilidade sustentável, incentivando o uso da bicicleta como meio de transporte. O financiamento do Turismo de Portugal assegura que estas rotas sejam mantidas em boas condições e que sejam realizadas campanhas de promoção que atraem novos públicos, aumentando o número de visitantes ao longo do ano e ajudando a reduzir a sazonalidade.

Além disso, o investimento em infraestrutura turística e na promoção do ciclismo contribui para o fortalecimento da economia local, estimulando o desenvolvimento de negócios relacionados ao turismo, como alojamento, restauração e atividades de lazer. Através do financiamento do Turismo de Portugal, a EuroVelo 1 e a Ecovia do

Litoral não apenas promovem o turismo de natureza, mas também consolidam o Algarve como um destino de excelência e sustentável, alinhando-se com as metas da Estratégia do Turismo 2027. alusiva a esta rota nos respetivos elementos de sinalização vertical.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 8 418,11€ | 0,00€ | 8 418,11€ | 100% |
| Outros Serviços | 5 920,71€ | 0,00€ | 5 920,71€ | 100% |
| Construções diversas | 153 417,98€ | 0,00€ | 153 417,98€ | 100% |
| TOTAL | | | 167 756,80€ | 100% |

A operação de desenvolvimento da ECOVIA/Ciclovia do Litoral Sul no concelho de Lagos contribuiu para os seguintes **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:

- **ODS 3: Saúde de Qualidade:** A promoção de modos de transporte suaves, como a bicicleta e a caminhada, incentivou um estilo de vida mais ativo, contribuindo para a melhoria da saúde e bem-estar da população.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Ao melhorar a acessibilidade e a segurança nas deslocações interurbanas, o projeto promoveu cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, facilitando o acesso a infraestruturas e serviços essenciais.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A promoção de alternativas de transporte com menor emissão de carbono, como a bicicleta, contribuiu para a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando-se aos esforços para combater as alterações climáticas.
- **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação dos Objetivos:** A execução da ciclovia refletiu a colaboração entre diferentes entidades e stakeholders na promoção de uma mobilidade urbana sustentável, evidenciando a importância de parcerias para o desenvolvimento de soluções inovadoras.



A **Agência Portuguesa do Ambiente (APA)** é uma entidade pública que desempenha um papel fundamental na gestão e proteção dos recursos hídricos e do ambiente em Portugal. Criada com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental, a APA é responsável pela implementação de políticas e estratégias que visam a conservação da natureza, a gestão dos recursos hídricos e a promoção de um desenvolvimento sustentável. A agência atua em diversas áreas, incluindo a monitorização da qualidade da água, a gestão de resíduos e a proteção da biodiversidade. Além disso, a APA é encarregada de assegurar o cumprimento da legislação

ambiental, promovendo a coordenação entre diferentes entidades e a sensibilização da população para questões ambientais. Através de programas e projetos específicos, a agência visa fomentar a participação dos cidadãos e das comunidades na proteção do ambiente, promovendo práticas que contribuam para a preservação dos ecossistemas e para a mitigação das alterações climáticas. Desta forma, a Agência Portuguesa do Ambiente assume um papel crucial na construção de um futuro mais sustentável para o país.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA "MONITORIZAÇÃO E CONTROLO ATIVO DE PERDAS E ADOÇÃO DE SISTEMAS DE REGA URBANA INTELIGENTES E EFICIENTES"

Data Início

16/09/2020

Data Fim

30/08/2022



Taxa Participação

82%

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Financiamento Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|------------------------|
| 185 130,64€ | 0,00€ | 185 130,64€ | 151 807,12€ |

Este protocolo teve como objetivo financiar intervenções de eficiência para a monitorização e controlo ativo de perdas de água, promovendo a adoção de sistemas de rega urbana inteligentes e eficientes. As principais metas incluíram o controlo da pressão no sistema de abastecimento e a implementação de uma estratégia eficaz para a gestão de perdas de água. Para tal, foram adotadas medidas como a sectorização e monitorização da rede de distribuição, bem como a realização de inspeções regulares para detetar e localizar roturas. Essas iniciativas visaram não apenas melhorar a eficiência da rega, mas também permitir o controlo remoto do sistema, facilitando a identificação precoce de fugas ou anomalias. Além disso, o protocolo possibilitou a programação e adequação das atividades de rega em função de episódios de precipitação, contribuindo para uma gestão hídrica mais sustentável.



| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|--|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria | 59 500,00 | 0,00€ | 59 500,00 | 100% |
| Outros Serviços | 125 630,64 | 0,00€ | 125 630,64 | 100% |
| TOTAL | | | 185 130,64 | 100% |

A operação de financiamento de intervenções de eficiência no sistema de abastecimento de água pode ser enquadrada nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- **ODS 6 – Água Potável e Saneamento:** Esta operação contribuiu diretamente para a gestão sustentável da água, focando na redução de perdas e na eficiência dos sistemas de rega urbana. A monitorização e controlo de perdas de água são essenciais para garantir a disponibilidade e a gestão sustentável dos recursos hídricos.
- **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A implementação de sistemas de rega inteligentes e eficientes promove um ambiente urbano mais sustentável, contribuindo para a resiliência das cidades e a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes.
- **ODS 12 – Consumo e Produção Sustentáveis:** A estratégia de controlo ativo de perdas de água e a eficiência na rega refletem um compromisso com a gestão responsável dos recursos, promovendo um consumo sustentável e reduzindo o desperdício.
- **ODS 13 – Ação Climática:** A melhoria da eficiência da rega e a capacidade de programação de episódios de precipitação permitem uma adaptação às alterações climáticas, minimizando os impactos das secas e promovendo uma gestão hídrica mais resiliente.
- **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação:** O protocolo reforça a importância da cooperação institucional entre a APA e o Município de Lagos, ilustrando como parcerias entre entidades públicas podem gerar soluções eficazes para desafios ambientais como a seca e a escassez de água.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA PARA " SOLUÇÕES DE CONTINGÊNCIA EM CONTEXTO DE SECA"

Data Início

Data Fim



Taxa Participação

| Custo Total Investimento | Despesa Não Elegível | Despesa Aprovada | Financiamento Aprovado |
|--------------------------|----------------------|------------------|------------------------|
| 196 031,25€ | 64 666,25€ | 131 365€ | 131 365€ |

O Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o Município de Lagos tem como objetivo implementar o projeto "Soluções de Contingência em Contexto de Seca". O foco principal é reduzir o consumo de água potável no concelho de Lagos, através de medidas como a utilização de águas residuais tratadas (ApR) na rega de campos de golfe e espaços verdes públicos, e o aproveitamento da água remanescente de piscinas municipais para outros usos urbanos compatíveis. Esta colaboração visa enfrentar a seca, promovendo o uso eficiente da água e sensibilizando as populações para adotar práticas mais sustentáveis e conscientes.

A APA compromete-se a prestar apoio técnico e financeiro, além de disponibilizar recursos humanos e materiais necessários para a execução do projeto. Também será responsável por monitorizar o cumprimento das obrigações estabelecidas no protocolo. O Município de Lagos, por sua vez, deverá lançar os procedimentos de contratação pública, assegurar a correta execução do projeto e reportar regularmente à APA o progresso técnico, operacional e financeiro.

| COMPONENTES | | | | TAXA DE EXECUÇÃO |
|-----------------|-------------|-----------------------|-------------------|------------------|
| DESIGNAÇÃO | CUSTO TOTAL | MONTANTE NÃO ELEGÍVEL | MONTANTE ELEGÍVEL | |
| Outros Serviços | 196 031,25€ | 64 666,25€ | 131 365€ | 100% |
| TOTAL | | | 131 365€ | 100% |

A operação para as "Soluções de Contingência em Contexto de Seca", enquadra-se nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- **ODS 6 - Água Potável e Saneamento:** O projeto promove o uso eficiente da água através da utilização de águas residuais tratadas (ApR) e da água remanescente de piscinas municipais para usos não potáveis, reduzindo o consumo de água potável e melhorando a gestão sustentável dos recursos hídricos.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** A operação apoia a sustentabilidade urbana, incentivando o uso racional da água em espaços públicos, como campos de golfe e zonas verdes, promovendo práticas mais sustentáveis e responsáveis no ambiente urbano.
- **ODS 13 - Ação Climática:** A iniciativa contribui diretamente para a adaptação às alterações climáticas, abordando a seca, uma das consequências das mudanças climáticas. As soluções de contingência ajudam a aumentar a resiliência e a capacidade de mitigação do município perante os impactos climáticos.
- **ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação:** O protocolo reforça a importância da cooperação institucional entre a APA e o Município de Lagos, ilustrando como parcerias entre entidades públicas podem gerar soluções eficazes para desafios ambientais como a seca e a escassez de água.



O Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) é uma entidade pública que desempenha um papel crucial na conservação dos recursos naturais e na gestão sustentável das florestas em Portugal. Criado para promover a proteção da biodiversidade e a preservação dos ecossistemas, o ICNF é responsável pela implementação de políticas e estratégias relacionadas com a conservação da natureza, a gestão florestal e a luta contra os incêndios florestais. Entre as suas principais funções, destacam-se a criação e gestão de áreas

protegidas, o acompanhamento de espécies ameaçadas e a promoção de boas práticas na exploração dos recursos florestais. O ICNF também atua na sensibilização e educação ambiental, promovendo a participação da sociedade na conservação do património natural. Através de uma abordagem integrada e colaborativa, o Instituto procura fomentar a sustentabilidade dos recursos naturais, garantindo um equilíbrio entre a conservação da natureza e o desenvolvimento socioeconómico das comunidades que dependem desses recursos. Assim, o ICNF assume um papel essencial na promoção de um futuro mais sustentável e na proteção da rica biodiversidade do país.

ICNF – CAMPANHAS DE ESTERILIZAÇÕES E CAMPANHAS DE IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA



As campanhas de esterilização de animais de companhia realizadas em 2019 foram financiadas pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), com o intuito de apoiar os centros de recolha oficial de animais (CRO) nos processos de esterilização de cães e gatos, bem como na realização de ações de sensibilização destinadas à população sobre os benefícios da esterilização de animais não destinados à reprodução.

Com a reorganização dos serviços relacionados ao bem-estar dos animais de companhia, implementada pelos Decretos-Lei n.º 54/2021, de 25 de junho, e n.º 46/2021, de 11 de junho, o Conselho Diretivo do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas I.P. assumiu a responsabilidade de determinar os termos dos incentivos para investimentos nos centros de recolha oficial. Essa nova abordagem também inclui apoio para a melhoria das instalações das associações zoófilas legalmente constituídas, bem como para campanhas de identificação, esterilização e ações de sensibilização sobre os benefícios da esterilização de animais de companhia.



| | Custo Total Investimento | Despesa Não elegível | Despesa Aprovada | Financiamento Aprovado | Despesa Apresentada | Recebimentos ICNF | Taxa de Execução |
|---|--------------------------|----------------------|------------------|------------------------|---------------------|-------------------|------------------|
| Esterilizações | | | | | | | |
| 2020 | 15 000 | | 15 000 | 15 000 | 15 000 | 15 000,00 | 100% |
| 2021 | 7 230 | | 7 230 | 7 230 | 7 230 | 7 230,00 | 100% |
| 2022 | 18 300 | | 18 300 | 18 300 | 18 300 | 18 300,00 | 100% |
| Campanha de Identificação Eletrónica | | | | | | | |
| 2022 | 4 188 | | 4 188 | 4 188 | 4 188 | 4 188,00 | 100% |

A operação de campanhas de esterilização de animais de companhia pode ser enquadrada nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- **ODS 3 - Saúde e Bem-Estar:** A esterilização de animais de companhia contribui para a promoção da saúde e bem-estar dos animais, reduzindo o número de animais abandonados e evitando a superpopulação, o que pode levar a condições insalubres.
- **ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Ao promover a esterilização e a sensibilização da população, a operação contribui para a criação de comunidades mais sustentáveis, onde os animais de companhia são tratados de forma responsável e com respeito, melhorando a convivência entre os cidadãos e os animais.
- **ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis:** As campanhas de sensibilização para a esterilização incentivam práticas de posse responsável de animais de companhia, promovendo a adoção e a redução da criação descontrolada.
- **ODS 15 - Vida Terrestre:** A conservação da biodiversidade e o bem-estar animal são promovidos através da redução do número de animais abandonados e da proteção dos habitats naturais, já que a superpopulação de animais pode impactar negativamente a fauna e a flora locais.

ICNF - APOIO AO FUNCIONAMENTO DOS GABINETES FLORESTAIS



Este programa, implementado anualmente, através de um procedimento concursal, permite a submissão de candidaturas junto do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. O principal objetivo é o financiamento das despesas relacionadas com os técnicos afetos aos GTF, assegurando o seu funcionamento eficaz nas áreas de gestão e proteção florestal.



| | Custo Total Investimento | Despesa Não elegível | Despesa Aprovada | Financiamento Aprovado | Despesa Apresentada | Recebimentos ICNF | Taxa de Execução |
|--|--------------------------|----------------------|------------------|------------------------|---------------------|-------------------|------------------|
| Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Florestais | | | | | | | |
| 2022 | 13 979 | | 13 979 | 13 979 | 13 979 | 13 979,00 | 100% |
| 2023 | 13 979 | | 13 979 | 13 979 | 13 979 | 13 979,00 | 100% |

Este programa está alinhado com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nomeadamente:

- **ODS 13 - Ação Climática:** Contribui para a adaptação e mitigação das alterações climáticas através da gestão sustentável das florestas e da prevenção de incêndios florestais.
- **ODS 15 - Proteger a Vida Terrestre:** Promove a conservação dos ecossistemas florestais, essencial para a biodiversidade e para a saúde dos solos e das águas.
- **ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos:** A implementação deste programa envolve a cooperação entre entidades públicas e locais, fortalecendo as capacidades e parcerias institucionais para a gestão florestal.



CONCLUSÃO

O ciclo de financiamento do **Portugal 2020** revelou-se um alicerce essencial para o desenvolvimento sustentável do Município de Lagos, permitindo a execução de uma ampla gama de projetos que impactaram significativamente diversas áreas do concelho. Com um investimento total superior a 24M€, o município não apenas modernizou as suas infraestruturas, mas também se preparou para enfrentar desafios futuros, alinhando-se plenamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Um dos projetos mais emblemáticos foi a **Construção da Escola EB1+JI da Vila da Luz**, que representa um marco no fortalecimento das infraestruturas educacionais. Este espaço moderno e inclusivo foi projetado para atender às crescentes necessidades da população local, oferecendo condições ideais para o desenvolvimento pedagógico e o bem-estar infantil. A nova escola, além de proporcionar um ambiente favorável à aprendizagem, incorporou práticas sustentáveis.

Outro projeto de grande relevância foi a **Requalificação da Ponta da Piedade**, uma intervenção que valorizou um dos principais pontos turísticos e naturais de Lagos. A operação envolveu a criação de percursos pedonais acessíveis e a instalação de sinalização interpretativa, promovendo a acessibilidade e a educação ambiental entre os visitantes. Este projeto reforçou a atratividade turística de Lagos e promoveu a proteção ambiental.

No campo cultural, a **Reabilitação, Ampliação e Modernização do Museu Dr. José Formosinho** foi uma das operações mais significativas. Esta intervenção revitalizou um dos polos culturais mais importantes do concelho, assegurando a preservação do seu acervo e modernizando os espaços expositivos. A renovação do museu melhorou a experiência dos visitantes e ampliou a oferta cultural de Lagos, valorizando o património histórico e artístico da região.

No que toca à sustentabilidade ambiental, destacam-se o **Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lagos** (PMAACL) e a **Reabilitação e Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia**. Ambas as operações desempenharam um papel vital na resiliência do concelho face às alterações climáticas, assegurando a proteção da orla costeira e dos ecossistemas locais.

A **substituição das luminárias da iluminação pública** e o **fecho dos sistemas de saneamento na ETAR de Lagos** também foram vitais, trazendo melhorias significativas em eficiência energética e cobertura de saneamento. Essas intervenções não só reduziram o consumo energético e as emissões de carbono, como também melhoraram a saúde pública ao garantir acesso a serviços de saneamento adequados, reafirmando o compromisso do município com a sustentabilidade.

O Fundo Social Europeu (FSE) teve um papel fundamental no combate aos efeitos da pandemia de COVID-19. Durante este período crítico, o FSE apoiou iniciativas que visaram mitigar o impacto social e económico da crise. No Município de Lagos, o FSE possibilitou a aquisição de **equipamentos tecnológicos para escolas** e a disponibilização de apoio a famílias vulneráveis, garantindo que o acesso à educação e aos serviços essenciais fosse mantido. Da mesma forma, o PO Assistência Técnica foi vital, uma vez que financiou **despesas diretamente relacionadas ao combate à COVID-19**, permitindo a implementação de medidas de apoio às comunidades e a

adaptação dos serviços públicos às novas realidades impostas pela pandemia. Essa combinação de esforços proporcionou ao município a capacidade de responder de forma ágil e eficaz aos desafios, reforçando a coesão social e a resiliência da população.

Os projetos desenvolvidos no âmbito do Portugal 2020 pelo Município de Lagos não só visaram atender às necessidades locais, mas também se alinharam com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU. A construção da Escola EB1+JI da Vila da Luz e a reabilitação do Museu Dr. José Formosinho, por exemplo, contribuem para a promoção da educação de qualidade e a valorização do património cultural. A requalificação da Ponta da Piedade e a recuperação do cordão dunar da Meia Praia não apenas melhoram a atratividade turística, mas também garantem a proteção ambiental. Por sua vez, as ações apoiadas pelo Fundo Social Europeu durante a pandemia reforçam a importância da inclusão social e a redução das desigualdades, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso a serviços essenciais e oportunidades equitativas.

É igualmente importante destacar que o Município de Lagos se evidenciou como um dos principais beneficiários do PO CRESCE ALGARVE, captando um volume significativo de fundos. Esta conquista não só reflete a eficácia da gestão municipal na apresentação de candidaturas competitivas, mas também demonstra a capacidade do Município de alavancar recursos financeiros para fomentar o desenvolvimento regional. O sucesso na captação de fundos é um indicativo da confiança das entidades financiadoras na estratégia de desenvolvimento de Lagos, permitindo a realização de projetos que têm um impacto positivo direto na vida dos cidadãos e na revitalização do concelho.

O sucesso dessas iniciativas reafirma o compromisso do Município de Lagos com um crescimento equilibrado e sustentável. Através da implementação de projetos inovadores e sustentáveis, Lagos não apenas melhorou a qualidade de vida da sua população, mas também se posicionou como um modelo de desenvolvimento responsável. Este percurso de transformação, embora marcado por desafios, como os atrasos causados pela pandemia, demonstrou a resiliência do município em se adaptar e responder a novas realidades, utilizando os fundos comunitários como suporte vital para assegurar um futuro mais próspero.

As operações realizadas no âmbito do **Portugal 2020** apresentam uma forte articulação com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade e a melhoria das condições socioeconómicas e ambientais. A análise dos projetos revela uma predominância de ações associadas aos ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 13 (Ação Climática) e ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos), que estão presentes em diversas iniciativas.

Destaques dos ODS mais abordados:

- **ODS 4 (Educação de Qualidade):** A educação assume um papel central nas operações, com 15 projetos a promover a melhoria das competências digitais e educacionais.
- **ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico):** Este objetivo foi considerado em 15 operações, refletindo o foco no desenvolvimento económico sustentável e na criação de emprego de qualidade.

- **ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis):** Com 28 projetos associados, nota-se um claro esforço para melhorar as infraestruturas urbanas, tornando-as mais inclusivas, seguras e sustentáveis.
- **ODS 13 (Ação Climática):** A preocupação com as alterações climáticas está patente em 17 intervenções, que visam a adaptação e mitigação dos seus impactos.
- **ODS 17 (Parcerias para a Implementação dos Objetivos):** A colaboração entre diversas entidades e o estabelecimento de parcerias sólidas destacam-se em 20 das operações, sublinhando a importância de uma abordagem conjunta para alcançar resultados.

Este alinhamento estratégico com os ODS reforça a relevância dos projetos desenvolvidos para a sustentabilidade e o desenvolvimento integrado do Município, consolidando o compromisso com os desafios globais, regionais e locais.

Em conclusão, o ciclo de financiamento **Portugal 2020** foi mais do que uma oportunidade de investimento; foi uma plataforma que permitiu ao Município de Lagos transformar suas ambições em realidade, criando um legado de desenvolvimento que beneficiará não apenas a atual geração, mas também as futuras.

CRUZAMENTO DAS OPERAÇÕES COM OS ODS

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | |
|---|---|----|----|---|---|---|----|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|
| POSEUR-02-1708-FC-000008 - Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas de Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| POSEUR-02-1809-FC-000086 - Reabilitação e Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| POSEUR-03-2012-FC-000122 - Elaboração do Cadastro das Infraestruturas Existentes dos Sistemas em Baixa de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| POSEUR-03-2012-FC-000534 - Fecho de Sistemas de Saneamento de Águas Residuais - ETAR de Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| POCH-04-5204-FSE-000010 - CRIL – Escola digital – Reforço da Rede de Equipamentos Tecnológicos e de Conectividade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FSUE-02-9999-FSUE-000168 - Vamos Todos Ficar Bem em Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-03-1203-FEDER-000005 - Eficiência Energética na Iluminação Pública de Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ALG-03-1406-FEDER-000006 - Requalificação dos Percursos Pedonais na Ligação entre a Vila da Luz e as Quatro Estradas (EN125) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-03-1406-FEDER-000017- ECOVIA/Ciclovía do Litoral Sul - Troços LGS1, LGS2, LGS3, LGS4-B e LGS5 (Burgau - Lagos - Ribeira de Odiáxere) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-03-1406-FEDER-000029 - Estudo Tráfego, Circulação e Estacionamento, Postos de Estacionamento de Bicicletas, Sistema Gestão de Transportes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000004 - Muralhas e Torreões de Lagos e Igreja de Santo António | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000022- Requalificação da Ponta da Piedade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000038 - Lagos na Rota da Cultura | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000053 - Paúl de Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000069 - Remodelação, Ampliação, Modernização e Dinamização do Museu Dr. José Formosinho | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-04-2114-FEDER-000079 - Programação Cultural em Rede | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-04-2316-FEDER-000040 - Monitorização, Gestão, Dinamização, Divulgação do Plano de Ação de Regeneração Urbana de Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-04-2316-FEDER-000056 - Museu Municipal Dr. José Formosinho - Núcleo de Arqueologia (Campo Arqueológico e Antiga Cadeia) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-05-3118-FSE-000007- PEPAL - Programa de Estágios Profissionais na Administração Local do Município de Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-05-3928-FEDER-000011 - Rota das Estações Arqueológicas de Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-05-3928-FEDER-000045 - Rede Regional de Mercados Locais – Requalificação, Gestão e Dinamização (3ª Fase) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-06-4943-FEDER-000002- Requalificação do Espaço Público (Rua Filarmónica 1ª de Maio/Rua Cooperativa CHESGAL) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-07-5673-FEDER-000020 - Construção da Escola EB1+J da Vila da Luz | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| CRESC ALG-08-0550-FEDER-000005 - #ALGARVEMAISDIGITAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| MAR-04.03.01-FEAMP-0466 - Conservação e Manutenção do Mercado Municipal de Peixe de Santo Amaro | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PDR2020-10216-FAADER-061762 - Construção do Edifício Barão ConVida – Ambiente, Artes e Tradições | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FUNDO AMBIENTAL - 192 - Substituição de Veículos de Serviços Urbanos Ambientais por Veículos Elétricos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FUNDO PARA O SERVIÇO PÚBLICO DE TRANSPORTES – 388 - Promoção do Uso de Bicicletas nas Escolas de Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| TURISMO DE PORTUGAL - PD 18622 - Ecovia do Litoral Algarvio - Eurovelo Lagos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE - Protocolo de Colaboração para "Monitorização e Controlo Ativo de Perdas e Adoção de Sistemas de Rega Urbana Inteligentes e Eficientes" | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE - Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira para "Soluções de Contingência em Contexto de Seca" | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ICNF – Campanhas de Esterilizações e Campanhas de Identificação Eletrónica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ICNF - Apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Florestais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 4 | 10 | 15 | | 5 | 2 | 15 | 7 | 8 | 28 | 6 | 17 | 3 | 7 | 1 | 20 | | | | | |